

Grupo de Pesquisa “Religião e Cultura Popular” - GPMINA

Coordenador: Sergio Figueiredo Ferretti

Pesquisa: Religião afro-brasileira e umbanda em São Luís - FUMTUR

Coordenação: Mundicarmo M.R. Ferretti

Equipe:

Jacira Pavão da Silva

Herlison Rodrigues Nunes

Marilande Martins Abreu

Relatório Final

São Luís

Dezembro, 2002

SUMÁRIO

Introdução, 03

Terreiros pesquisados e código utilizado no trabalho, 04

Calendário de festas e atividades públicas realizadas nos terreiros pesquisados, 06

Terreiros de religião afro-brasileira e de umbanda de São Luís pesquisados por Marilande Abreu, 14

Terreiros de religião afro-brasileira e de umbanda de São Luís pesquisados por Jacira Pavão da Silva, 26

Terreiros de religião afro-brasileira e de umbanda de São Luís pesquisados por Herliton Nunes, 49

Bibliografia indicada, 70

Apêndice, 73

Tambor de Mina e diversidade afro-brasileira no Maranhão

Introdução

O Maranhão é um dos Estados brasileiros de maior contingente populacional negro e berço de muitas manifestações culturais afro-brasileiras, entre as quais: o *Tambor de Mina*, principalmente na capital, o *Terecô*, no interior, e a *Cura ou pajelança* - ritual de origem indígena -, realizado em muitos terreiros da capital, de Cururupu e de outras cidades litorâneas. Devido à força das tradições religiosas maranhenses, a *Umbanda* encontrada no Estado assume características diferentes da que se originou no Sudeste. Os terreiros de Mina, Terecô, Cura e Umbanda do Maranhão costumam incluir na programação de suas festas folguedos folclóricos, pois se afirma que muitos dos voduns e encantados recebidos ali em transe mediúnico gostam das festas e brincadeiras do folclore maranhense, tais como: *Tambor de Crioula*, na abertura de várias festas e incluído em muitos deles nas homenagens a Averequete, São Benedito e aos pretos-velhos; *Bambaê de Caixa*, *Carimbo de Velha ou Cacuriá*, incluído na programação de várias festas do *Espírito Santo*, que no Maranhão são realizadas em muitos terreiros; brincadeira de *Bumba-Boi*, realizada em muitas casa para entidades caboclas etc. Por essa razão, muitos visitantes de São Luís manifestam o desejo de ir a terreiros e buscam informações sobre eles junto aos órgãos de cultura e de turismo. Para atender a essa demanda e poder orientar melhor a visita de turistas a terreiros de São Luís, a FUMTUR solicitou em 2002 ao GPMina, da UFMA, um levantamento de terreiros que poderiam ser visitados por aquela clientela e de seus calendários de festas e atividades públicas.

No segundo semestre de 2002 Marilande Abreu, Jacira Silva e Herlilton Nunes, pesquisadores do GPMina, realizaram visitas a 30 terreiros de religião afro-brasileira e de umbanda de São Luís e de seus arredores com o objetivo de levantar seu calendário de festas e rituais públicos e de coletar alguns dados sobre eles. Os três pesquisadores haviam sido bolsistas do PIBIC/CNPq na UFMA ou da UEMA e foram orientados pelos professores Sergio e Muncicarmo Ferretti. A coordenação do trabalho coube a essa última.

A escolha dos terreiros foi realizada preliminarmente a partir de lista organizada pelo GPMina, dando-se prioridade às casas de culto mais conhecidas, localizadas no município de São Luís. Posteriormente, como o trabalho não pode ser realizado em algumas delas, devido a viagem ou problema de saúde dos pais-de-santo, algumas foram substituídas. Cada pesquisador ficou responsável por 10 terreiros. Após a construção e discussão do roteiro de coleta de dados, os pesquisadores foram a campo, realizando uma ou mais visitas aos terreiros e entrevistas com o seu responsável. Como os terreiros, em geral, já conheciam os coordenadores do GPMina e, às vezes também o pesquisador, o trabalho foi realizado sem maiores dificuldades. De modo geral os pais-de-santo viam com simpatia a idéia da presença de turistas no terreiro, mas vários manifestaram preocupação em relação a possíveis interferências da FUMTUR, pois, segundo eles, nos terreiros toda mudança tem que ser solicitada ou aprovada pelas entidades espirituais.

Os dados coletados em cada terreiro, que integram esse relatório, depois de discutidos com a coordenadora da pesquisa, foram encaminhados a Cristina Mousinho, responsável pela elaboração do Calendário Geral de atividades realizadas nos 30 terreiros selecionados. Para facilitar a apresentação dos dados no Calendário Geral, os terreiros foram identificados por um código de três dígitos. O primeiro dígito desse código identifica o pesquisador que coletou as informações e os dois outros identificam o terreiro no relatório do pesquisador.

Como alguns dos terreiros pesquisados foram tratados em livros, artigos e folhetos publicados ou foram objeto de teses de doutorado, dissertações de mestrado ou monografias de conclusão de cursos de graduação, foi incluído no relatório uma bibliografia com obras indicadas para leitura e uma listagem de CDs e vídeos editados sobre religião afro-maranhense. Considerando que muitos desconhecem a forma de classificação da religião afro-brasileira e têm dificuldade de entender as diferenças existentes nesse campo religioso, foi incluído como apêndice um texto da coordenadora da pesquisa, publicado no *Boletim da Comissão Maranhense de Folclore*. Outras informações sobre a religião afro-brasileira e umbanda no Maranhão poderão ser encontradas no site do GPMina hospedado na página da UFMA (www.ufma.br).

TERREIROS PESQUISADOS E CÓDIGO UTILIZADOS NO TRABALHO

Pesquisa realizada por Marilande Martins Abreu

- M01 - *Casa de Nagô* (Dona Lúcia) - Rua das Crioulas (Candido Ribeiro), 799 - Centro - São Luís-MA - CEP: 65015-460
- M02 - *Casa Deus é Quem Guia* (Terreiro de Margarida Mota) (Mãe: Vicência) - Rua Padre Roma, 54 - Lira - São Luís-MA - CEP: 65026-070
- M03 - *Casa Fé, Esperança e Caridade* (Terreiro do Justino) (Mãe: Mundica) - Rua São José, Casa 01, Vila Embratel - São Luís-MA - CEP: 65000-000
- M04 - *Centro Espírita Nossa Senhora Santana* (Pai: Glinger) - Rua Santana Ribeiro, Casa 51-Apeadouro - São Luís-MA - CEP: 65000-000; Fone: 257-0068 (orelhão ao lado da casa).
- M05 - *Ilê Xangô Airá* (Mãe: Raimunda Viegas) - Rua Fugencio Pinto, 84 - Alemanha - São Luís-MA - CEP: 65036-300 ; Fone: 223-2041
- M06 - *Ilê Sogbosi-Inã* (Mãe: Maria dos Remédios) - Rua 28, Quadra 80, Casa 19 - Jardim São Cristóvão II - São Luís-MA - CEP: 65085-790; Fone: 9134-413 (recado com lolete)
- M07 - *Tenda Espírita "Divino Mestre" / Palácio de Encantaria José Tupinambá* (Pai: Leopoldo) - Rua 06, Casa 05, Forquilha - São Luís-MA - Cep 65050-040; Fone: 2456167
- M08 - *Tenda Santo Antônio* (Pai: Tote) - Rua Ingaúra, Tv. Brasília, Casa 07 - Cruzeiro do Anil - CEP: 65000-000; Fone: 258-3811
- M09 - *Terreiro de Mina Santa Bárbara* (Mãe: Celina) - Rua Santo Antônio, Casa 105 - Goiabal - CEP: 65025-030; Fone; 251-3310
- M10 - *Terreiro de Tambor de Mina Cana Verde* (Mãe: Irã)- Rua Formosa, Casa 23 - Monte Castelo - CEP: 65030-690

Pesquisa realizada por Jacira Pavão da Silva

- J01 - *Casa das Minas* (Mãe: Deni) - Rua São Pantaleão, nº 857 - Centro - São Luís-MA - CEP: 65015-460; Fone: 221-6856 (Celeste)
- J02 - *Centro Espiritualista Tambores de Iemanjá* (Pai: Jorge Itaci) - Rua Ari Barroso (Tv. Fé em Deus), nº 45 - Monte Castelo - São Luís-MA - CEP: 65026-220; Fone: 222-7034)
- J03 - *Centro de Umbanda N. Sra da Piedade - Palácio de Obaluaiê* (Pai: José de Ribamar Lisboa de Castro) - Rua Simeão Costa, 317 - João Paulo - São Luís-MA - CEP: 65041-590; Fone: 243-2804; 241-3660)
- J04 - *Tenda de Umbanda Cosme e Damião* (Terreiro de Maria Augusta) (Mãe: Ildenê) - Rua Frei Sampaio, nº 17 - Lira - São Luís-MA - CEP: 65000-000; Fone: 266-6032; 2660528
- J05 - *Tenda Espírita Jardim de Encantaria* (Pai Clemente) - Rua Bom Jesus, nº 43 - Vila N.Sra. da Conceição - Anjo da Guarda - São Luís-MA - CEP: 65085-060; Fone: 273-1615
- J06 - *Tenda Santa Terezinha* (Mariinha) - Rua 06, Quadra 17, Casa 12 - Conj. Angelim - São Luís-MA - CEP: 65062-710; Fone: 236-2480
- J07 - *Tenda São Jorge* (Mãe: Conceição Moura) - Rua Catulo da Paixão Cearense, nº 235 - Vila Passos - São Luís-MA - CEP: 65063-470; Fone: 232-0206
- J08 - *Terreiro da Boa Fé, Esperança e Caridade* (das Portas Verdes) (Dona Maria de Jesus Santos) - Av. Moçambique, 126 - Anjo da Guarda -São Luís-MA CEP:65085-780 - Fone: 242-1056
- J09 - *Terreiro Fé em Deus* (Mãe Elzita) - Rua N.Sra. da Conceição, 180 - Sacavem - São Luís-MA - CEP: 65041-700; Fone: 249-9904).
- J10 - *Terreiro Umbandista Uma Luz no meu Caminho* (Mãe: Mariazinha) - Rua Paulo Frontim, nº 350 - Monte Castelo - São Luís-MA - CEP: 65030-360; Fone: 221-2432

Pesquisa realizada por Herliton Rodrigues Nunes

- H01 - *Salão de Pedra Mirá e Centro Espírita de Caridade São Benedito* (Pai: José de Ribamar Pinheiro) - Rua N. Sra. Da Vitória - Estrada Turú - Vassoural, 16 - Miritiua - CEP: 6500-000; Fone: 246-1990 (residência do pai-de-santo).
- H02 - *Salão Miramar da Trindade* (Maria Cecília Pinheiro Alves) - Rua Jerônimo de Viveiros, 201 - Alemanha - São Luís-MA - CEP: 65000-000; Fone:
- H03 - *Tenda Caboclo João da Mata* (Mãe: Maria da Conceição Guedes) - Rua Bom Jesus dos Passos, nº 17 - Liberdade - São Luís-MA - CEP: 65030-250; Fone: 231-7430
- H04 - *Tenda São Jorge Jardim de Oeira - Casa Fanti-Ashanti* (Pai: Euclides M. Ferreira) - Rua Militar, 1158 - Cruzeiro do Anil - São Luís-MA - CEP: 65060-350; Fone: 225-1078
- H05 - *Terreiro Fé em Deus* (Turquia) - (Pai: Euclides M. Ferreira) - Rua N. Sra. Da Vitória, 202 -

- Outeiro da Cruz - São Luís-MA - CEP: 65045-820; Fone: 2251078 (residência do pai-de-santo)
- H06 - *Tenda Iemanjá "Toi Zezinho de Maramadam"* (Pai: Osvaldo João de Assunção) - Rua da Alegria, nº 26, Sacavem - São Luís-MA - CEP: 65000-000; Fone: 243-8617
- H07 - *Tenda Nossa Senhora da Guia "Cabana de Preto Velho"* (Pai Odilon Vieira de Moraes) - Rua da Mangueira s/n. - São Cristóvão - CEP: 65055-320; Fone: 258-8299
- H08 - *Terreiro de Mamãe Oxum e Pai Oxalá* (Pai: João Gualberto da Cruz Sousa) - Rua Boa Esperança, nº 23 - Vila Nova - São Luís-MA - CEP: 65085-000; Fone: 242-6554.
- H09 - *Terreiro de Mina Horto das Oliveiras* (Pai: José Domingos Pacoal Santos -Cocho) - Rua Padre Manoel de Jesus, nº 215 - Liberdade - São Luís-MA - CEP: 65000-000; Fone: 251-0841
- H10 - *Terreiro de Mina São Francisco de Assis* (Pai: João Ricardo Lima dos Santos) - Tv. Marechal Lott, nº 40- Retiro Natal - São Luís-MA - CEP: 65031-110; Fone; 25-6254; 251-6127

Calendário de festas e atividades públicas realizadas nos terreiros pesquisados

Os rituais realizados nos terreiros de religião afro-brasileira e umbanda de São Luís em homenagem a santos e encantados, que envolvem toques de tambores, dependendo de sua importância e duração, costumam ser denominados: obrigação, festa ou festa grande. Os primeiros são geralmente mais íntimos e neles os toques de tambor podem ser substituídos por uma cantoria. Nas festas grandes costuma haver missa em uma igreja, almoço, ladainha e mesa de doces. Algumas casas realizam também procissões nas festas grandes.

O calendário apresentado a seguir foi elaborado pelo GPMina a partir de dados de 2002. Permite a identificação em cada mês das festas e atividades públicas realizadas nos terreiros pesquisados, que poderão ser assistidas por visitantes de São Luís interessados em religião afro-brasileira e umbanda. Para uma informação mais detalhada sobre as referidas atividades deverão ser consultados os relatórios dos pesquisadores sobre cada terreiro, apresentados entre as páginas 34 e 100. Assim, para maior informação sobre as atividades programadas mensalmente pelos terreiros, devem ser consultados os dados fornecidos pelos pesquisadores sobre cada um deles.

Gostaríamos de lembrar que o calendário elaborado pelo GPMina permite a identificação dos terreiros que têm atividades públicas programadas em cada mês, mas as datas indicadas devem ser encaradas como um ponto de referência, pois costumam sofrer grande variação de um ano para o outro. No caso de visita aos terreiros é recomendável um contato com os pais-de-santo para confirmar a sua realização, pois luto e outros fatores podem impedir a sua realização num determinado ano. É bom lembrar que algumas atividades dos terreiros giram em torno de datas móveis do calendário civil ou católico (carneval, Pentecostes), que muitas casas tendem a transferir suas festas para os fins de semana, quando as datas festejadas caem em dias úteis; muitos terreiros não realizam “toques” às sextas-feiras, e que a grande maioria dos terreiros de São Luís não tem atividade pública durante a Quaresma.

Para facilitar o contato com os terreiros foi fornecido o endereço, número de telefone, nome do responsável de cada um deles. Foram também fornecidas alguma informação sobre o acesso aos terreiros pesquisados e sobre o número de pessoas que podem ser acomodadas em seus barracões (auxiliares, clientes e visitantes).

CALENDÁRIO DE FESTAS E ATIVIDADES PÚBLICAS REALIZADAS NOS TERREIROS PESQUISADOS ANO: 2002

DIA*	TERREIROS**	ATIVIDADES PROGRAMADAS*
JAN		
1	M10; J03; J05; J08; J09; H04	Toque de abertura do Ano Novo (M10); Tambor - Águas de Oxalá (J03); Tambor de Mina em homenagem a Iemanjá (J05); Toque de Mina - Toque Geral (J08); Obrigação para as Tobossas - Tambor de Mina (J09); Aniversário do Terreiro: Candomblé / Oxum Abalou (H04)
2	J09; H04	Tambor de Mina para as Tobossas (J09); Toque de Tambor de Mina (H04)
3		
4		
5	H04	Queimação de Palhinhas do Presépio (H04)
6	J01; J02; J06; H04; H09	Festa de Tóí Doçú - ladainha e toque (J01); Santos Reis (J02, J06, H09); Toque de Tambor de Mina (H04, H09); Ladainha (H09)
7		
8		
9		
10		
11	H01; H08	Levantamento do Mastro (H01, H08); Ladainha (H08)
12	H08	Ladainha (H08)
13	J05; H08	Festa Grande: Abertura da Tribuna e Levantamento do Mastro do Espírito Santo (J05); Ladainha (H08)
14	H08	Ladainha (H08)
15	J05; H08	Cura - Pena e Maracá (J05); Ladainha (H08)
16	J05; H08	Visita do Império do Divino (J05); Ladainha (H08)
17	H08	Ladainha (H08)
18	H08	Ladainha (H08)
19	M09; J01; J02; J04; J08; J10; H01; H04; H08; H09	Festa para São Sebastião (M01, M09, J02, J04, J08, J10, H01, H04, H08, H09); Queimação de Palhinhas do Presépio e toque (J01); Tambor de Mina para Xapanã - São Sebastião (H09)

20	M03; M04; M06; M07; M09; J01; J02; J03; J04; J05; J07; J09; J10; H01; H03; H04; H07; H08; H09	Festa para São Sebastião (M01, M06, M09, J02, J04, J07, H08, J09, J10, H01, H03, H07); Festa de Acossi (J01); Tambor - Oxossi (M07, J03, H04/candomblé); Festa para São Sebastião e Queimação de Palhinhas do Presépio (M03); Queimação de Palhinhas do Presépio (M04); Festa do Divino: missa, procissão, ladainha (J05)
21	M01; J01; J02; J04; J05; J10; H01 H04; H08; H09	Festa de Acossi (J01); Festa para São Sebastião (M01, J02, J04, H01, H04, H08, H09); Encerramento Festa Divino: Carimbo das Caixeiros, Derrubada do Mastro e Fechamento da Tribuna (J05)
22	J05; J10	Tambor de Mina para Oxossi e o povo da Jurema (J05); Tambor de Mina para São Sebastião (J10)
23	J05; J10	Tambor de Mina para Averê Pombo do Ar (J05); Tambor de Mina para São Sebastião (J10)
24	J05	Tambor de Mina para Caboclo Flecheiro e seu povo (J05)
25	J05	Tambor de Mina para Caboclo Flecheiro - Passagem de Índio (J05)
26	J05	Tambor de Mina para todos os caboclos e fechamento da guma (J05)
27		
28		
29		
30		
31		
FEV		
1		
2	M01; M07; J02; J03; H03; H04	Queimação de palhinhas do presépio, Nossa Sra. da Purificação e Iemanjá (M01); Iemanjá e Queimação de palhinhas (J02); Festa de Iemanjá (M07, J03, H03, H04)
3		
4		
5		
6		
7		
8	J02; J06; H03; H08	São João da Mata e Caboclo da Bandeira (J02, J06); Aniversário de João da Mata - Tambor de Cura/ pajelança (H03); João da Mata / Levantamento de Linha (H08)
9		
10	H04	Festa de São Lázaro / Sakpatá (Obaluaiê) - Candomblé (H04)
11	M06; M07; J02; J05; J07; H04; H10	Festa de São Lázaro (J02, M06, H04, H10); Festa para Omolu / Obaluaiê (M07); Festa de Acossi: Visita ao leprosário, Banquete dos Cachorros, Obrigação de Acossi (J05); Toque de Umbanda para São Lázaro e Exu Caveira (J07)
12	H04	Tambor de Mina - São Lázaro (H04)
4ª de cinzas	M01;M03; J01; J02; J08; J09	Bancada - arrambã (M01,J01, J09); das princesas (J02); de Tobossis (M03); das Senhoras - Tambor de Mina - (J08)
14		
15		
16	J08	Tambor de Mina para São Lázaro (J08)
17	J08	Banquete dos Cachorros, Obrigação de Acossi (J08)
18	J08	Tambor de Mina para Acossi" (J08)
19		
20	M02; H07	Festa para São Lázaro (M02 - entre 20 e 24); Aniversário de Tranca Rua - Toque de Mina e Tambor para Exu (H07)
21		
22		
23	J08	Tambor Cigano (J08)
24	J08	Tambor Cigano (J08)
25	J08	Tambor Cigano (J08)
26		
27		
28		
29		
MAR		
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		

14		
15		
16		
17		
18		
19	M07; J02	Festa para São José (M07, J02)
20		
21		
22		
23		
24 ?	H02	Toque de Mina para suspender corrente (H02- antes da Semana Santa)
25		
26		
27		
28		
29	M02	Mesa branca (M02)- 6ª feira Santa
Sab aleluia	M01; M03; M09; M10;J01; J04; J08; J09; H02	Aleluia: abertura tribuna Divino, Ladainha e Toque (M01,M03, J01); Tambor de Mina (J04, H02); Tambor de Fulupa/ Surrupira - sábado, domingo e 2ª feira (J09); Bancada de Tobossis (M09); Festa de boas vindas aos orixás (M10)
31?	M03; J09; H09	Dom. após Aleluia: Tambor de Mina (M03, H09); Tambor em homenagem a Surrupira e de Fulupa (J09)
ABR		
1?	M03; J09	2ª após Aleluia: Tambor de Mina (M03); Tambor em homenagem a Surrupira e de Fulupa (J09)
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22	J02; H03; H04	São Jorge e Ogum (J02, H04/candomblé); Aniversário de Boi Turino (H03)
23	M07; M09; J02; J03; J04; J07; H04; H08	Festa para Ogum (M07, J04, H04, H08 - Toque); Festa de São Jorge - ano sim, ano não (M09); São Jorge e Ogum (J02); Tambor para Ogum e Oxossi (J03); Toque de Umbanda para São Jorge (J07, H04 - Mina)
24	J02; H04	São Jorge e Ogum (J02, H04)
25		
26		
27		
28		
29		
30		
MAI		
1	M10; J07; H02	Abertura da Tribuna da Festa do Divino Espírito Santo (M10); Ladainha para Dom Manoel (J07), Santa Maria - Ladainha, Toque de Tambor de Mina (H02)
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10	M06	Cura/pajelança (M06)
11		
12	J02; H07	Preto Velho (J02, H07)
13	M07; M08; J02; J03;	Tambor de Preto Velho (M07, J02, J03, J05, H08) e dia de Tombasse (M08); Festejo de

	J05; J06; H03; H07; H08	Preto Velho: Missa, Ladainha, Tambor de Crioula, toque (J06, H03, H07)
14		
15		
16		
17	H09	Balanço Grande: Ladainha, Toque de Tambor Mina (H09)
18	J10; H09	Tambor de Mina para Tóia Zezinho (J10); Toque de Tambor Mina (H09)
19	J10; H01; H09	Tambor de Mina para Tóia Zezinho (J10); Levantamento do mastro do Divino Espírito Santo (H01); Toque de Tambor Mina (H09)
Dom. Pente - costes	M01; J01	Divino Espírito Santo (M01) e Nochê Sepazim (J01)
20	J10; H09	Tambor de Mina para Tóia Zezinho (J10); Toque de Tambor Mina (H09)
21	M01; J01	2ª após Pentecostes: Encerramento Festa Divino - derrubamento do mastro e carimbó (M01, J01)
22		
23		
24		
25	J02; J08; J09	Santa Rita (J02); Abertura da Tribuna do Divino (J08); Abertura da Cura/pajelança (J09)
26	M07; J09; H01	Festa de Cabocla Mariana / Marinheiros (M07); Fechamento da Cura/pajelança (J09); Apresentação do Império do Divino, Toque de tambor de Mina - último dom. do mês (H01)
27		
28		
29	H08	Tambor de Mina (H08)
30	M10; H08	Abertura da Festa do Divino Espírito Santo (M10); Tambor de Mina (H08)
31	M10; J03; H08	Levantamento do mastro da Festa do Divino Espírito Santo (M10); Coroação de Nossa Senhora com ladainha (J03); Tambor de Mina (H08)
JUN		
?	M03	Cura/pajelança (sem data fixa) - M03
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8	M01; J01	Véspera da Ascensão: Levantamento mastro Divino (M01, J01)
9		
10		
11	J07	Toque de Umbanda para Basílio (J07)
12	M10; J02; H06	Festa do Divino Espírito Santo (M10), Santo Antonio (J02, H06)
13	M05; M10; J02; H02; H03; H08	Toque de Candomblé (M05); Festa do Divino Espírito Santo (M10); Santo Antonio: Ladainha, Toque de Tambor de Mina (J02, H02, H03); e Festa dos Exus (H08)
14	M10; J02	Festa do Divino Espírito Santo (M10); Santo Antonio (J02),
15	M04; M10	Levantamento do Mastro da Festa do Divino Espírito Santo (M04), Festa do Divino Espírito Santo (M10)
16	M10	Festa do Divino Espírito Santo (M10)
17	M10	Encerramento da Festa do Divino Espírito Santo com Tambor de Crioula (M10)
18		
19		
20		
21		
22		
23	J02; H05	São João (J02, H05)
24	M01; M09; J01; J02; J07; J09; H05; H07; H08	Festa de São João - Ladainha e Toque (M01, J02, H05, H07); Batizado do Boi "Flor da Mata" (M09); São João - obrigação para Naê (J01); Toque de Umbanda para Dom João (J07); Brincadeira do Boizinho Surrupirinha (J09); Bumba - Boi de Manezinho (H08)
?	M03	Festa de São João - depois da data (M03)
25		
26	J03	Toque para Nanã (J03)
27	J06; H08	Batizado do Boizinho Mimoso de Tombassé - Festa para o Caboclo Joãozinho (J06); Tambor de Mina (H08)
28		
29	M01; M09; J02; J07; J09	Festa de São Pedro (M01, J02) e aniversário da Cabocla Ita (M09); Toque para São Pedro (J07, J09)
?	M03	Festa de São Pedro - depois da data (M03)
30		

JUL		
?	M03	Cura (sem data fixa); Divino Espírito Santo (sem data fixa) - (M03)
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12	M04	Tambor de Crioula - abertura da Festa do Divino (M04)
13		
14	H04; H09	Festa do Divino - 2º dom. do mês (H04, H09)
15		
16	J02; M04	Nossa Senhora do Carmo (J02); Tambor do Divino Espírito Santo (M04)
17	M04	Tambor do Divino Espírito Santo (M04)
18		
19		
20	J04; J06; J09	Cura/pajelança e abertura do Tambor de Índio (J04); 3º sab. do mês - Morte do Boi de Tombasse (J06); Festa do Divino e Senhora Santana - Seresta (J09)
21	J04; J09	Tambor de Índio (J04); Festa do Divino - Levantamento de Mastro (J09)
22	J09	Festa do Divino e de Senhora Santana - Visita dos Reis (J09)
23	J09	Festa do Divino e de Senhora Santana - Vista dos Vassalos (J09)
24	J09; M04	Festa do Divino e de Senhora Santana - Abertura do Tambor (J09, M04); Festa do Divino Espírito Santo (M04)
25	J02; J04; J09; J10; M04; H08	Festa de Senhora Santana (J02, J04, J09, H08); Tambor de Mina para Vó Missã (J10); Festa do Divino Espírito Santo (M04)
26	M03; M04; M06; M09; J02; J04; J09; J10; H08; H10	Festa de Senhora Santana (M03, M04, M06, M09, J02, J04, J09 - festa grande); Tambor de Mina para Vó Missã (J10, H08, H10)
27	J04; J08; J09; J10; H05; H08	Tambor de Mina para Senhora Santana (J04, J08, H05, H08), Vó Missã (J10), Senhora Santana e Vó Missã (J09)
28	J09	Matança de Boizinho de encantado (J09)
29	J09; H08	Derrubada do Mastro da Festa do Divino (J09); Tambor de Mina (H08)
30		
31		
AGO		
?	M02	Cura/pajelança - sem data fixa (M02)
1	J09	Tambor de Mina para Senhora Santana e Vó Missã (J09)
2	J09	Tambor de Mina para Senhora Santana e Vó Missã (J09)
3	J09	Tambor de Mina para Senhora Santana e Vó Missã (J09)
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10	J08; H10	Tambor de Crioula - abertura da Festa de Manezinho de Légua (J08); São Lourenço - Tambor de Mina (H10)
11	J08	Morte do boi de Manezinho de Légua (J08)
12		
13		
14		
15	M02; J02	Festa para Dom Luís Rei de França, Caboclo João da Mata e aniversário de Tombasse - entre 15 e 20 (M02); Início de Festa Grande - São Luís e Espírito Santo: Buscamento e levantamento mastro (J02)
16	M03; J02; H04	Festa de São Benedito e São Roque (M03); Visita de São Luís e Santa Croa (J02); Festa de São Joaquim / Xangô Ajaka e Dadahô - Toque de Tambor de Mina (H04)
17		
18	J02	Festa do Espírito Santo (J02)
19		
20	H06	Aniversário da Entidade Zé Raimundo (H06)
21		
22	H02	Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji: Levantamento do mastro, montagem do Império do Divino Espírito Santo e Ladainha (H02)
23	H02	Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji: Ladainha (H02)
24	M07; M09; J02; J03;	Festa de Tranca Rua (M07); Toque para Exu Tranca Rua (J03); Festa para Dom Luís Rei

	J05; H02	de França (M09), São Bartolomeu (J02); Aniversário de João Flecheiro (J05); Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji; Ladainha (H02)
25	M08; M09; J02; J03; J05; J07; H02; H03	Festa de Luisinho (M08); Festa para Dom Luís Rei de França (M09, J02); Toque para Exu Mulher (J03); Bancada de Senhoras (J05); Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji; Ladainha (H02); São Luís Rei de França - toque de Mina (J07, H03)
26	M08; J02; J03; J05; H02	Festa para Exu e Pombagira Cigana (M08); Festa do Divino: Buscamento do roubo e derrubamento do mastro (J02); Toque para Exu e Olubajé de Obaluaê (J03); Tambor de Mina para Caboclo João Flecheiro (J05); Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji; Ladainha (H02)
27	H02; H07	Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji; Ladainha (H02); Aniversário de Pombagira - Toque de Mina e Tambor para Exu (H07)
28	H02	Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji Ladainha (H02)
29	H02; H08	Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji; Ladainha (H02); Tambor de Mina - Festa de Légua Boji Buá (H08)
30	M03; H02; H08	Festa de Santa Rosa (M03); Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji, Ladainha (H02); Tambor de Mina - Festa de Légua Boji Buá (H08)
31	M03; M06; J08; J09; H02; H08	Festa de São Raimundo (M03, M06); aniversário da iniciação completa das 07 filhas-de-santo (M06); Cura/pajelança (J08); Tambor de Crioula de Jaridama - São Raimundo Nonato (J09); Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji: missa e procissão, derrubamento do mastro e ladainha (H02); Tambor de Mina - Festa de Légua Boji Buá (H08)
SET		
?	J10	Cura (sem data fixa) - (J10)
1	J09; H02	Tambor de Crioula de Jaridama - São Raimundo Nonato (J09), Toque de Tambor de Mina (H02)
2	J09; H02	Tambor de Crioula de Jaridama - São Raimundo Nonato (J09), Toque de Tambor de Mina (H02)
3	H02	Toque de Tambor de Mina para São Raimundo e Légua Boji (H02)
4	H02	Toque de Tambor de Mina para São Raimundo e Légua Boji (H02)
5	H02	Toque de Tambor de Mina para São Raimundo e Légua Boji (H02)
6		
7		
8	J01; J08	Festa para São Benedito e Avarequete: ladainha e toque - 2º dom. do mês (J01); Levantamento do mastro da Festa do Divino (J08)
9		
10		
11		
12		
13		
14	J08	Festa do Divino: arrumação do barracão (J08)
15	J08; H10	Festa Grande: Missa, Ladainha, Batizados, Procissão (J08); Festejo do Divino Espírito Santo - 1ª quinzena, sem data fixa (H10)
16	J08	Derrubada do mastro da Festa do Divino (J08)
17	J08	Tambor de Mina dos Senhores (chefes - guias de frente) (J08)
18	J08	Tambor de Mina dos Senhores (chefes - guias de frente) (J08)
19		
20		
21	J08	Tambor de Mina dos Senhores (chefes - guias de frente) (J08)
22	J08	Tambor de Mina das Senhoras (chefes - guias de frente) (J08)
23	J08	Fechamento da Tribuna da Festa do Divino e Tambor de Mina (J08)
24		
25	H03	Festejo de Cosme e Damião - Festa Grande (H03)
26	J04; H01; H03; H09	Toque para São Cosme e São Damião (J04, H03, H09); Cosme e Damião, Tambor de Índio e de Cigano (H01)
27	M03; M07; M08; J01; J02; J03; J04; J05; J06; J08; H01; H03; H07; H08; H09; H10	Toque para São Cosme e São Damião (M03, M07, M08, J01, J02, J03, J04, J05, J08, H07, H08, H09, H10); Cosme e Damião e Cigana Menina - distribuição de doces e toque (J06, H03), Tambor de Mina - Festa das crianças (H08); Tambor de Índio e de Cigano (H01)
28	J02; J04; J09; H01; H03; H09	São Miguel (J02); Toque para São Cosme e São Damião (J04, H03, H09); Tambor de Índio (J09); Tambor de Índio e Cigano (H01)
29	M06; J02; J07; J09; H03; H04	Festa de São Miguel e Tambor de Borá (M06, J02); Toque de Umbanda para São Miguel (J07); Tambor de Índio (J09); Festa de Xangô Aganju/ São Jerônimo: Candomblé (H04); Festejo de Cosme e Damião - Festa Grande (H03)
30	M06; J02; J09; H03; H04	Festa de São Miguel e Tambor de Borá, com procissão (M06); Santa Rosa (J02); Tambor de Índio (J09); Festa de Xangô Aganju/ São Jerônimo - toque de Mina (H04); Festejo de Cosme e Damião - Festa Grande (H03)
OUT		
1	M06; J09	Tambor de Mina para São Miguel (J09); Tambor de Mina para São Miguel e Tambor de Borá (M06)
2	M06; J09	Tambor de Mina para São Miguel (J09); Tambor de Mina para São Miguel e Tambor de Borá (M06)

3	M10; J06	Festa de São Francisco (M10); Festa Grande - Santa Terezinha e Tombasse (J06)
4	M03; M10	Festa de São Francisco (M03, M10)
5	M10	Festa de São Francisco (M10)
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12	M07; J08; J09	Festa de Erês (M07); Cura/pajelança (J08); Brincadeira para crianças da comunidade (J09)
13	M09; J02	2º ou 3º dom. do mês: Matança do Boi "Flor da Mata" (M09); 2º dom. do mês: Matança do Boi "Flor da Mata", de Légua Boji (J02)
14		
15		
16		
17		
18		
19	J08; J10	Tambor de Índio (J08); Tambor de Mina para Santo Expedito (J10)
20	M09; J08; J10	Tambor de Índio (J08); Tambor de Mina para Santo Expedito (J10); 2º ou 3º dom. do mês: Matança do Boi "Flor da Mata" (M09)
21	J08; J10	Tambor de Índio (J08); Tambor de Mina para Santo Expedito (J10)
22	J08; J10	Tambor de Mina - fechamento da corrente (J08); Tambor de Mina para Santo Expedito (J10)
23	J08; J10	Tambor de Mina - abertura da corrente da Mina (J08); Tambor de Mina para Santo Expedito (J10)
24	M10; J10	Festa de Dom Luís Rei de França e aniversário do barracão (M10); Tambor de Mina para Santo Expedito (J10)
25	M10	Festa de Dom Luís Rei de França e aniversário do barracão (M10)
26	M10; J03; J10	Festa de Dom Luís Rei de França e aniversário do barracão (M10); Festa Grande: Nossa Senhora da Piedade - Toque (J03); Aniversário do Caboclo Tapindaré (J10)
27	J03; J10	Festa Grande: Nossa Senhora da Piedade - Toque (J03); Morte do Boi "Prenda de São João" (J10)
28	M07; J03; J07; J10; H08	Festa de Rompe Mato (M07, J07); Festa Grande: Nossa Senhora da Piedade - Toque (J03); Tambor de Mina para Santo Expedito (J10); Tambor de Cura/pajelança (H08)
29	J10	Tambor de Mina para Santo Expedito (J10)
30		
31	M06	Festa das Bruxas - a cada dois anos (M06)
NOV		
1	M03	Dia de Todos os Santos: Ladainha (M03)
2	M02	Sessão de mesa branca (M02)
3	M06	Levantamento da cruz da Festa do Divino Espírito Santo (M06)
4		
5		
6		
7		
8		
9	H10	Aniversário de Francisco Légua (H10)
10	M09	Abertura da Festa do Divino Espírito Santo (festa móvel: 2º dom. do mês) (M09)
11		
12		
13	M04	Aniversário de Maria Padilha (M04)
14	M04	Aniversário de Maria Padilha (M04)
15	J02	Oxossi - Tambor de Índio; Caboclo Roxo (J02)
16		
17		
18		
19	M07; H09	Festa de Caboclo da Bandeira (M07, H09)
20		
21		
22		
23	J05; H04; H07	Cura/pajelança (J05, H04 - sábado próximo à Festa de Nossa Senhora da Vitória); Obrigação para entidades da mata (H07)
24	M09	Levantamento do mastro da Festa do Divino Espírito Santo (festa móvel - último dom. do mês) (M09)
25		
26		
27		
28		
29		

30	M05	Cura/ Pajelança (no último Sábado) (M05)
DEZ		
1	M06; M09, H01	Festa para Santa Bárbara/ Iansã (M09, H01); Festa do Divino (M06)
2	M06; M09, H01	Festa para Santa Bárbara/ Iansã (M09, H01); Festa do Divino (M06)
3	M09; M10; J02; J04; J05, H01; H04; H08; H09	Festa para Santa Bárbara/ Iansã (M09, J02, J04, J05, H01, H08); Festa de Santa Bárbara, Luzia e N.Sra. da Conceição (M10, H09), Festa Santa Bárbara / Oya: Candomblé (H04,); Tambor de Mina (H08); Sessão Astral e toque de Umbanda (J03)
4	M01; M02; M06; M07; M08; M09; M10; J02; J03; J04; J05; J07; J08; J09; J10, H01; H03; H04; H07; H08; H09	Festa para Sta. Bárbara ou Iansã (M01; M07; M08; M09; J02; J03; J04; J05; J07; J08; J09; J10, H03, H07, H08); Festa de Santa Bárbara, Luzia e N.Sra. da Conceição (M02; M06; M10, H01, H09); Ladainhas e Toque de Tambor de Mina (H01, H07), Festa Santa Bárbara/ Oya: Candomblé (H04); Sessão Astral e toque de Umbanda (J03)
5	M02; M06; M09; M10; J04, H01; H04; H08; H09	Santa Bárbara (J04, H08); Festa de Santa Bárbara, N.Sra. da Conceição e Santa Luzia (M02; M06; M10, H01, H09); N.Sra. da Conceição e Divino Espírito Santo (M09); Festa Santa Bárbara/ Oya: Toque de Mina (H04); Sessão Astral e toque de Umbanda (J03)
6	M02; M06; M09; M10, H01; H08; H09	Festa de Santa Bárbara, N.Sra. da Conceição e Santa Luzia (M02, M06, M10, H01, H08, H09); N.Sra. da Conceição e Divino Espírito Santo (M09)
7	M02; M06; M09; M10; J02; J04, H01; H08; H09	Festa de Santa Bárbara, N.Sra. da Conceição e Santa Luzia (M02, M06, M10, H01, H08, H09); N.Sra. da Conceição e Divino Espírito Santo (M09); N.Sra. da Conceição (J02, J04)
8	M02; M06; M07; M08; M09; M10; J02; J03; J04; J05; J06; J09; J10, H01; H03; H04; H06; H07; H08; H09	Festa de Santa Bárbara, N.Sra. da Conceição e Santa Luzia (M02, M06, M10, H01, H03, H08, H09); Festa para Oxum (M07); Festa para N.Sra da Conceição (M08, J02, J03, J04, J05, J06, J09, J10, H07); N.Sra. da Conceição e Divino Espírito Santo (M09); Cesta da Oxum / N. S. da Conceição: Candomblé (H04); Festa do Divino: Abertura da Tribuna: Levantamento do mastro, Ladainha e Toque de Caixa (H06)
9	M09; M10; J02; H01; H08; H09	N.Sra. da Conceição (J02); Festa de N.Sra. da Conceição e Divino Espírito Santo (M09); Festa de Santa Bárbara, N.Sra. da Conceição e Santa Luzia (H01, H08, H09); Festa para Acoosi (M10); Festa de , Ladainhas e Toque de Tambor de Mina (H01); Tambor de Mina (H08)
10	M09; H01; H08; H09	Festa de N.Sra. da Conceição e Divino Espírito Santo (M09); Festa para Santa Bárbara, N.Sra. da Conceição e Santa Luzia (H01, H08, H09)
11	M09; H01; H08; H09	Festa para Santa Luzia (M09); Santa Bárbara, N.Sra. da Conceição e Santa Luzia (H01, H08, H09)
12	M09; H01; H08; H09	Festa para Santa Luzia (M09); Santa Bárbara, N.Sra. da Conceição e Santa Luzia (H01, H08, H09)
13	M07; M08; M09; M10; J02; J08 J09; J10; H01; H03; H04; H07; H08; H09	Festa para Santa Luzia (M07, M08, M09, J02, J08, J09, J10, H03, H07); Festa das Tobossis/ moças (M10); Obrigação de Acoosi/ banquete dos cachorros (J09); Santa Bárbara, N.Sra. da Conceição e Santa Luzia (H01, H08, H09); Santa Luzia: Ladainha e Baião (H04)
14	M09; M10; J09; H09	Festa para Santa Luzia (M09; J09, H09); Tambor de Surrupira (M10)
15	H06	Festa do Divino Espírito Santo: Missa, na Igreja de São João, Procissão, Ladainha e Toque de Caixa (H06)
16	H06	Derrubamento do mastro, Ladainha e Toque de Caixa (H06)
17		
18		
19		
20		
21	H06	Toque de Tambor de Mina (H06)
22	H06	Toque de Tambor de Mina (H06)
23	H06	Toque de Tambor de Mina (H06)
24	J09	Pastoral (J09)
25	J01; J03, H04	Obrigação para Naê (J01); Aniversario do terreiro (J03), Natal: Reza ou Avanhinha (H04)
26		
27		
28		
29		
30		
31	M07; J05	Festa para Iemanjá (M07); Toque de virada do ano (J05)

* Confirmar data e realização; muitos terreiros não realizam rituais às 6ª feiras ou iniciam as festas no sábado;

** Ver nome e endereço em relação de terreiros pesquisados

Grupo de Pesquisa “Religião e Cultura Popular” - GPMINA

Pesquisa: Religião afro-brasileira e umbanda em São Luís - FUMTUR
Coordenação: Mundicarmo Ferretti

Terreiros pesquisados por Marilande Abreu

M01

Casa de Nagô (Mina)**Nome oficial e popular:** Casa de Nagô.**Endereço:** Rua Cândido Ribeiro, Casa, 799, Centro, Cep: 65015-460.**Ano de fundação:** 1º metade do século XIX.**Início de funcionamento no local:** desde a sua fundação, há mais de 150 anos.**Fundador:** Josefa e Joana (Africanas).**Responsável:** Lúcia Maria de Jesus (nasc. 07 de janeiro de 1907; natural de São Luís; tem somente o grau de ensino fundamental e é aposentada).**Linhas ou tipos de rituais:** Mina**Barracão:** a Casa de Nagô fica no bairro do Centro, perto de outra importante Casa de Tambor de Mina, que é Casa das Minas. O salão de festas é grande e tem bancos de madeira para a assistência (cabe em torno de 30 pessoas sentadas e 40 em pé).**Principais entidades espirituais:** Chefe: Badé; Xangô; Sobô; Vó Missã; Sebastião; Xapanã e outros.**Número de dançantes da casa:** 07 dançantes.**Número de dançantes nos rituais:** 06 a 07 dançantes.**Níveis de iniciação:** (?) e Iniciação Completa.**Número de filhas com iniciação completa:** As sete filhas-de-santo tem iniciação completa.**Tempo mínimo de iniciação:** Há mais de 20 anos foi iniciada a última filha-de-santo da casa.**Terreiros filiados:** Vários terreiros de São Luís saíram da Casa de Nagô, que sempre teve grande influência sobre inúmeros terreiros da capital e do interior. A Casa Fé, Esperança e Caridade (Terreiro do Justino), por exemplo, foi fundada em 1896, por Maria Cristina que era filha-de-santo da Casa de Nagô.**Calendário de atividades programadas para 2002:**

- Janeiro: Festa de São Sebastião - Ladainha e Toque (19, 20 e 21) .
- 02 de fevereiro: Queimação de palhinhas do presépio. Nossa Senhora da Purificação e lemanjá .
- Quarta feira de cinzas (fevereiro ou março): Bancada - Arrambam (Aberta ao publico).
- Domingo, após o sábado de Aleluia: ladainha e toque
- Maio ou Junho: Festa do Divino Espírito Santo - Domingo de Pentecostes. É precedida por abertura da tribuna, levantamento do mastro e encerrada na segunda-feira, com a derrubada do mastro e carimbó.
- 24 de junho: Festa de São João (Ladainha e Toque) .
- 29 de junho: Festa de São Pedro.
- 04 de dezembro: Festa de Santa Bárbara (Ladainha e Toque) .

Observações:

- O terreiro é formado somente por mulheres, todas estão com a idade avançada e saúde frágil, por isso está realizando somente uma festa grande, a do Divino Espírito Santo.
- A Casa de Nagô é um dos terreiros mais tradicionais de São Luís, e tem recebido visitantes de outros Estados e de outros países.

Bibliografia Indicada:

BARBOSA (1997); BARRETTO (1977); CARDOSO JÚNIOR (2001); EDUARDO (1948); FERRETTI, M. (1985); LIMA (1981); SANTOS e SANTOS NETO (1989); VERGER (1981).

Pesquisadora: Marilande Martins Abreu**Data:** 25/10/2002**Fontes:** entrevista com a mãe-de-santo e consulta a monografias sobre a Casa.

.....

M02

Casa Deus é Quem Guia (Mina)**Nome oficial e popular :** Casa Deus é Quem Guia (Terreiro de Margarida Mota)**Endereço:** Rua Padre Roma, Casa 54, Lira, Cep: 65026-070.

Ano de fundação: 1946

Início de funcionamento no local: Desde a fundação, há 56 atrás.

Fundador (nome/nasc./morte): Margarida Mota, que dançava no terreiro do Egito. O grupo não sabe dizer quando Margarida Mota nasceu, ela faleceu em 1983.

Responsável: Vicência Anastácia Bastos da Silva, natural de Damásio, povoado de Guimarães (Ma). Estudou o ensino fundamental completo (antigo primário), foi empregada doméstica, cozinheira, e atualmente é aposentada. Foi iniciada no Tambor de Mina por dona Margarida Mota.

Linhas ou tipos de rituais: Mina e Cura

Barracão: O salão de festas fica nos fundos da casa onde moram os herdeiros de Margarida Mota, tem bastante espaço e é enfeitado com bandeiras e imagens de santos. Cabe em torno de 30 pessoas sentadas e 40 em pé.

Principais entidades espirituais: Chefe: Tombassé; Guias: João da Mata e Jaguarema; Senhora: Bárbara Soeira que é associada a Santa Bárbara da Igreja Católica.

Número de dançantes da casa: 09 dançantes.

Número de dançantes nos rituais: 09 a 08 dançantes.

Níveis de iniciação: Iniciação completa e cabeça firmada.

Número de filhas com iniciação completa: 08 dançantes com iniciação completa.

Tempo mínimo para iniciação: Há 05 anos foi iniciada a última filha-de-santo. E a iniciação completa nesta casa dura de um a um ano e meio, dependendo da disponibilidade da filha-de-santo.

Terreiros filiados: Não tem.

Calendário de atividades programadas para 2002:

- Fevereiro (sem data fixa, mas geralmente entre os dias 20 a 24): Festa para São Lázaro

- Sexta-Feira Santa - sessão de mesa-branca (aberta ao público)

- Agosto - Cura (sem data fixa); e, entre os dias 15 e 20, festa para Dom Luís Rei de França, Caboclo João da Mata e aniversário de Tombasse .

- 2 de novembro - sessão de mesa branca (aberta ao público).

- 04 a 08 de dezembro: Festa para Santa Bárbara, Santa Luzia e Nossa Senhora da Conceição. No dia 08 é realizada uma procissão no bairro da Lira, em homenagem a estas santas.

Observações:

-O terreiro passa por algumas dificuldades, pois os herdeiros da casa estão pensando em vende-la, o que dificultaria a vida do grupo, uma vez que não teriam onde realizar suas atividades.

- O terreiro realiza sessão de mesa branca nos dias 02 de novembro (finados e aniversário da fundadora) e na Sexta-Feira Santa (Aberta ao público).

- O terreiro não tem Bumba-boi nem qualquer outro tipo de dança folclórica.

- O terreiro não é filiado a Federação de Umbanda, mas tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho" Domingos Vieira Filho.

- No mês de agosto a casa realiza uma Cura, mas não tem dia fixo.

Bibliografia Indicada:

ABREU, Marilande Martins (2002- monografia); PARÉS, Luis Nicolau (1997- tese Dr)

Pesquisadora: Marilande Martins Abreu

Data: 25/10/2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

.....

M03

Casa Fé, Esperança e Caridade (Mina).

Nome oficial e popular : Casa Fé, Esperança e Caridade (Terreiro do Justino)

Endereço: Rua São José, Casa 01, Vila Embratel, Cep: 65000-000.

Ano de fundação: 10 de agosto de 1896.

Início de funcionamento no local: Desde a fundação em 1896.

Fundador (nome/nasc./ morte): Maria Cristina, que dançava na Casa de Nagô. A atual chefe não lembra o sobrenome e nem a data em que a fundadora do terreiro nasceu. Segundo informações obtidas no terreiro ela faleceu entre os anos de 1945 a 1949.

Responsável: Raimunda Venância Sousa Viegas, natural de São Luís, que estudou até o ensino fundamental e é dona de casa aposentada pelo INSS. Foi iniciada na Mina por dona Otávia Enedina Serrão, que foi a terceira mãe-de-santo do terreiro.

Linhas ou tipos de rituais: Mina, Cura e Astral.

Barracão: O terreiro fica localizado num sitio, onde também mora a mãe-de-santo, tem uma área grande na frente e o salão fica logo na entrada da casa. O salão é grande e tem um grande altar. Cabe em torno de 30 pessoas sentadas e 40 em pé. Ao lado da casa fica um salão onde é realizada a Festa do Divino Espírito Santo, que também é bastante espaçoso.

Principais entidades espirituais: Chefe: Averequete; Guia: Salineiro.

Número de dançantes da casa: 17 dançantes.

Número de dançantes nos rituais: 12 dançantes.

Níveis de iniciação: Iniciação completa e Cabeça firmada.

Número de filhas com iniciação completa: 09 filhas estão com a iniciação completa, 08 estão apenas com a cabeça firmada. O tempo para a iniciação completa no terreiro é de um ano.

Terreiros filiados: Não tem.

Calendário de atividades programadas para 2002:

- 20 de janeiro: Festa para São Sebastião e queimação de palhinhas do Presépio .
- Fevereiro (4ª feira de cinzas): Bancada de Tobossis .
- Abril (sem data fixa): Festa do Divino, sendo que no sábado de Aleluia, abre-se à tribuna e acontece mais três dias de toque .
- Junho (sem data fixa): Festa de São João e São Pedro.
 - Junho ou Julho - Cura (aberto ao público) .
- Julho (não tem dia fixo): Festa do Divino Espírito Santo .
- 26 de Julho : Festa de Senhora Santana.
- 16 agosto: Festa de São Benedito e São Roque .
- 30 de agosto: Festa de Santa Rosa .
- 31 de agosto: Festa de São Raimundo .
- dia 27 de setembro: Toque para São Cosme e São Damião .
- 04 de outubro: Festa de São Francisco .
- 01 de novembro: Dia de Todos os Santos - Ladainhas (Aberta ao público).
- 04 a 08 de dezembro: Festa para Santa Luzia, Nossa Senhora da Conceição, Santa Bárbara .
- 25 de dezembro: Ladainha (Aberta ao público).

Observações:

- O terreiro realiza Mesa Branca as quintas-feiras, a cada quinze dias, das 19:00h as 20:00h, aberta ao público.
- O terreiro não é filiado a Federação de Umbanda, mas é cadastrado no Centro de Cultura de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.
- O terreiro não tem nenhum tipo de brincadeira folclórica.
- Realiza Cura uma vez por ano, geralmente no mês de junho ou julho, mas sem data fixa, pois segundo a mãe-de-santo, depende da disponibilidade das filhas-de-santo, e do estado de saúde da chefe, que está com a idade avançada.

Bibliografia Indicada:

ABREU, Marilande Martins. *Sincretismo Religioso: Tambor de Mina e Espiritismo*. São Luís, UFMA, 2002 (monografia de graduação em Ciências Sociais).

Pesquisadora: Marilande Martins Abreu

Data: 25/10/2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

.....

M04

Centro Espírita Nossa Senhora Santana (Mina)**Nome oficial e popular :** Centro Espírita Nossa Senhora Santana**Endereço:** Rua Santana Ribeiro, Casa 51, Apeadouro**Telefone:** (098) 232-2229 (telefone do serviço do chefe da casa), 257-0068 (orelhão ao lado do terreiro).**Ano de fundação:** 15 de julho de 1994.**Início de funcionamento no local:** Desde a fundação há 08 anos atrás.**Fundador (nome/nasc.):** Glinger Rodrigues de Sousa, nasc. 04/08/1963, filho-de-santo do senhor Irã Enes.**Responsável:** Glinger Rodrigues de Sousa, natural de São Luís, cursou até o 2º anos do ensino médio, e é cabeleireiro.**Linhas ou tipos de rituais:** Mina.**Barracão:** A entrada do barracão fica num corredor paralelo a entrada da casa do pai-de-santo. O salão tem um chão de terra batida e cabe, em média, 30 pessoas sentadas e 40 em pé.**Principais entidades espirituais:** Chefe: Tapindaré; Guia: Jurema; Farrista: Maria Padilha**Número de dançantes da casa:** 10 dançantes.**Número de dançantes nos rituais:** 10 dançantes, e mais alguns dançantes de outros terreiros amigos.**Níveis de iniciação:** Iniciação completa e Cabeça firmada.**Número de filhas com iniciação completa:** 06 filhos-de-santo tem a cabeça firmada, e 04 tem a iniciação completa.**Tempo mínimo de iniciação:** A última filha-de-santo foi iniciada há 04 anos, em 1998. O tempo para iniciação completa no terreiro é de um ano.**Terreiros filiados:** Não tem terreiros filiados.**Calendário de atividades programadas para 2002:**

- 20 de janeiro: Queimação de palhinhas (Aberta ao público).
- 15 de junho: Levantamento do mastro da Festa do Divino Espírito Santo .
- 12 de julho: Tambor de Crioula .
- 16 e 17 de julho: Tambor do Divino Espírito Santo .
- 24 a 26 de julho: Festa do Divino Espírito Santo .
- 26 de julho: Festa de Nossa Senhora Santana .
- 13 e 14 de novembro: Aniversário de Maria Padilha (Aberta ao público).

Observações:

- Os rituais da casa começam sempre as 22:00h.
- No dia 26 de julho a Festa do Divino Espírito Santo começa as 12:00h com um almoço.
- O terreiro é filiado à Federação de Umbanda, mas não tem cadastro no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.

Bibliografia Indicada: não tem**Pesquisadora:** Marilande Martins Abreu**Data:** 25/10/2002**Fontes:** entrevista com o pai-de-santo

.....

M05

Ilê Xangô Airá (Candomblé)**Nome oficial e popular:** Ilê Xangô Airá (Antes da mãe-de-santo ser iniciada no Candomblé, era um terreiro de Umbanda e tinha o nome de Tenda dos Três Poderes).**Endereço:** Rua Fugêncio Pinto, Casa 84, Alemanha, Cep: 65036-300**Telefone:** (98) 223-2041**Ano de fundação:** fundado em 1969 como o terreiro de Umbanda "Tenda dos Três Poderes".**Início de funcionamento no local:** Desde a fundação há, 33 anos.

Fundadora (nome/nasc.): Raimunda Nonata S. Viegas, 29/11/1943.

Responsável: Raimunda Nonata S. Viegas, que foi iniciada na Umbanda por José Cupertino e mais tarde no Candomblé, por Pai Euclides, da Casa Fanti-Ashanti. A mãe-de-santo é natural de Codó, e tem o curso de Auxiliar de Enfermagem (ensino médio).

Linhas ou tipos de rituais: Umbanda (suspensa), Cura e Candomblé (principal).

Barracão: A residência da mãe-de-santo fica no primeiro andar, o térreo é destinado as atividades do terreiro. É uma grande casa, com um corredor na frente, uma salão de tamanho médio, uma cozinha, e uma área com piscina. Nos dias de festas toda a casa fica lotada. Cabe em torno de 100 pessoas sentadas e 70 em pé.

Principais entidades espirituais: Chefe: Xangô (dono do Ori); Guia: cabocla Ita; 2° santo: Iemanjá; 3° santo: Ogum; Guardiãs: Légba e Lebara

Número de dançantes da casa: Tem 15 filhas-de-santo na Umbanda, mas não tem no Candomblé. As filhas-de-santo costumam dançar em outras casas, e algumas delas moram no interior do Estado. Costumam participar da Cura que a mãe-de-santo realiza no mês de dezembro, mas, segundo a mãe-de-santo, elas apenas ajudam nos preparativos da Cura.

Número de dançantes nos rituais: As 15 filhas-de-santo só participavam de rituais da Umbanda, na Cura e no Candomblé a mãe-de-santo trabalha sozinha.

Níveis de iniciação: As 15 filhas-de-santo foram “cruzadas” (cruzamento é o nome da iniciação completa da Umbanda).

Número de filhas com iniciação completa: As 15 filhas-de-santo da Umbanda tem o cruzamento completo.

Tempo mínimo de iniciação: Há mais ou menos cinco anos foi iniciada a última filha-de-santo. O tempo de iniciação completa no terreiro é de 02 anos, mas atualmente a mãe-de-santo não está mais iniciando filhas-de-santo na casa.

Terreiros filiados: Não tem. Este terreiro é filiado ao Terreiro Fanti-Ashanti, pois foi pai Euclides que iniciou a mãe-de-santo no Candomblé.

Calendário de atividades programadas para 2002:

13 de junho: toque de Xirê (ritual do Candomblé): Aberto ao público

Novembro (último sábado): pajelança (Cura): Aberto ao público

Observações:

- A mãe-de-santo não realiza o Xirê (toque para os orixás) desde o ano passado e, segundo nos disse, não pretende mais realiza-lo, pois, devido a sua idade, pretende continuar realizando somente a Cura, do mês de novembro, e seus rituais fechados de meditação, jogo de búzios e tarôs.

- O terreiro não realiza mais rituais públicos da Umbanda; na Cura não há participação de filhas-de-santo como dançantes, somente os tocadores acompanham a mãe-de-santo nesse ritual.

- A mãe-de-santo participa algumas vezes de rituais da Casa Fanti-Ashanti, de Pai Euclides, onde foi preparada no Candomblé.

- O terreiro é filiado a Federação de Umbanda e tem cadastro no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.

- O terreiro não tem Bumba-boi ou qualquer outro tipo de dança folclórica.

Bibliografia Indicada:

ARDERSON, Catherine Lee. “Pajelança in São Luís: A practice of Spirituality and Hope”. RELATÓRIO DE PESQUISA. School for International Training, dezembro de 1996.

Pesquisadora: Marilande Martins Abreu

Data: 25/10/2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

.....
Ilê Sogbosi-Inã (Mina).

M06

Nome oficial e popular : Ilê Sogbosi-Inã.

Endereço: Rua 28, quadra 80, Casa 19, Jardim São Cristóvão II, Cep: 65085-790.

Telefone: Não tem; tel. para recado 9134-413 (Iolete - filha-de-santo).

Ano de fundação: 16 de maio de 1967

Início de funcionamento no local: Setembro de 1987 (16 anos)

Fundador (nome/nasc.morte): Barnabé dos Santos Pires; nasc. 04/06/1918; faleceu em 10/05/1952 (há 20 anos).

Responsável (nasc.): Maria dos Remédios Ribeiro Trindade; nasc. 11/01/1944. Dona Remédios dançava no Terreiro de dona Denira e mais tarde foi preparada por Pai Euclides da Casa Fanti-Ashanti.

Linhas ou tipos de rituais: Mina e Cura

Barracão: Tem um grande terreno na frente do barracão, e ao lado deste uma pequena sala onde fica o altar. O salão é grande, com o chão de cimento, cabe em torno de 60 pessoas sentadas e 40 pessoas em pé.

Principais entidades espirituais: Senhora: Oiá Mesan; Chefe: Tóia Zezinho; Farrista: João Da Cruz e Caboclo Ita.

Número de dançantes da casa: 30 dançantes

Número de dançantes nos rituais: 25 a 30.

Níveis de iniciação: Firmada cabeça e iniciação completa

Número de filhas com iniciação completa: 07 filhas-de-santo com iniciação completa, as outras 23 tem somente a cabeça firmada.

Tempo mínimo de iniciação: A mãe-de-santo não lembra quando foi iniciada a última filha-de-santo. Disse que a iniciação dura em torno de 02 anos.

Terreiros filiados: Não tem terreiros filiados

Calendário de atividades programadas para 2002:

- 20 de janeiro: Tambor de São Sebastião
- 11 de fevereiro: Festa de São Lázaro - Esta festa é realizada ano sim, ano não.
- 10 de maio: Cura (aberta ao público).
- 26 de julho: Festa de Santana
- 31 de agosto: Festa de São Raimundo e comemoração de aniversário da iniciação completa das 07 filhas-de-santo.
- 29 e 30 de setembro e 01 e 02 de outubro: Festa de São Miguel e Tambor de Borá, com procissão, no dia 30 de setembro.
- 31 de outubro: Festa das Bruxas - a cada dois anos
- 3 de novembro: Levantamento da cruz da Festa do Divino Espírito Santo .
- 01 de dezembro: Festa do Divino Espírito Santo - dia dos Impérios
- 02 de dezembro: derrubamento da cruz da Festa do Divino Espírito Santo
- 04, 05, 06, 07 e 08 de dezembro: Festa para Santa Bárbara, Santa Luzia e Nossa Senhora da Conceição
- 13 de dezembro: Baião das Tobossis .

Observações:

- As atividades do terreiro começam sempre as 22:00h.
- A festa de São Lázaro é feita ano sim, ano não. Como em 2002 foi realizada, em 2003 não será.
- A Festa das Bruxas é realizada a cada 02 anos. Como em 2002 não foi realizada, deverá ser em 2003. Segundo a mãe-de-santo este é um ritual feito para homenagear as bruxas que, como as entidades das religiões afro, são seres dotados de "poderes mágicos".
- No dia 10 de maio é realizada no terreiro uma Cura, aberta ao público (atualmente é a única realizada ali).
- Suas festas mais importantes são: festa de Santa Bárbara, Festa de Santana e a Festa de São Miguel.
- Este terreiro não tem Bumba-boi, tambor de crioula ou qualquer outro tipo de dança folclórica.
- O terreiro é filiado e Federação de Umbanda e é cadastrado no Centro de Cultura Popular Domingos Viera Filho.
- A cruz que é levantada na Festa do Divino Espírito Santo equivale ao mastro.

Bibliografia Indicada: não tem

Pesquisadora: Marilande Martins Abreu

Data: 25/10/2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

.....

M07

Tenda Espírita Divino Mestre (Umbanda)

Nome oficial e popular : Tenda Espírita Divino Mestre.

Endereço: Rua 06, Casa 05, Forquilha, Cep: 65050-040.

Telefone: (98) 245 - 6167.

Ano de fundação: 19 de maio de 1985.

Início de funcionamento no local: Desde o início, há 17 anos.

Fundador (nome/nasc.): Leopoldo Lopes Nunes Neto que foi preparado por dona Nazaré (falecida), e dançava no Terreiro de dona Nhazinha em São José dos Índios.

Responsável: Leopoldo Lopes Nunes Neto, natural de Pedreiras (Ma), é bioquímico, e atualmente está aposentado.

Linhas ou tipos de rituais: Mina, Cura, Umbanda, Terêco e Astral.

Barracão: O Barracão fica na casa do pai-de-santo, mas tem uma entrada independente que fica do outro lado da rua. É grande e bastante enfeitado; o salão de festas fica no térreo e comporta grande número de pessoas (mais de 100 entre sentadas e em pé). No primeiro andar existe outra sala com imagens de santos, onde também são realizados alguns rituais. Cabe em torno de 200 pessoas sentadas e 30 em pé.

Principais entidades espirituais do pai-de-santo: Senhor: Ogum (São Jorge); Senhora: Iemanjá; Guia: José Tupinambá; Contra-guia: Surrupira; Farrista: Basílio Grande.

Número de dançantes da casa: 36 dançantes.

Número de dançantes nos rituais: 30 a 36 dançantes.

Níveis de iniciação: Cruzamento (iniciação completa), e Bori (1° cruzamento).

Número de filhas com iniciação completa: 08 filhas de santo tem o primeiro cruzamento, faltando o segundo cruzamento para a iniciação completa. As 28 restantes estão somente com a cabeça firmada. O tempo para iniciação completa dos filhos-de-santo varia entre 01 a 02 anos, dependendo, segundo o pai-de-santo, da condição financeira do filho-de-santo.

Tempo mínimo para iniciação: 01 a dois anos.

Terreiros filiados: Não tem.

Calendário de atividades programadas para 2002:

- 20 de janeiro: Festa de Oxossi.
- 02 de fevereiro: Festa de Iemanjá .
- 11 de fevereiro: Festa para Omolu/ Obaluaiê .
- 19 de março: Festa para São José .
- 23 de abril: Festa para Ogum .
- 13 de maio: Festa de Preto Velho .
- 26 de maio: Festa de Cabocla Mariana / Marinheiros .
- 24 de agosto: Festa de Tranca Rua .
- 27 de setembro: Festa de Cosme e Damião .
- 12 de outubro: Festa de Erês .
- 28 de outubro: Festa de Rompe Mato .
- 19 de novembro: Festa de Caboclo da Bandeira .
- 04 de dezembro: Festa de Iansã .
- 08 de dezembro: Festa de Oxum .
- 13 de dezembro: Festa de Santa Luzia .
- 31 de dezembro: Festa de Iemanjá .

Observações:

- Os rituais da casa começam sempre as 22:00h.
- O terreiro realiza ainda sessão de mesa branca nas tardes de sábado, de 15em 15 dias, também abertas ao público.
- O terreiro é filiado a Federação de Umbanda e o pai-de-santo faz parte da diretoria. O terreiro tem cadastro no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.
- O chefe da casa vai começar a realizar Festa do Divino Espírito Santo a partir do

próximo ano, ainda sem data fixa.

- O terreiro foi tema de monografia de Karla Viegas Santos.
- O terreiro não tem Bumba-boi e não tem Tambor de Crioula.

Bibliografia Indicada: SANTOS (2002)

Pesquisadora: Marilande Martins Abreu

Data: 25/10/2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

.....

M08

Tenda Santo Antônio (Mina)

Nome oficial e popular : Tenda Santo Antônio (Terreiro do Tote)

Endereço: Rua da Ingaúra, travessa Brasília, Casa 07, Cruzeiro do Anil, Cep: 65000-00

Telefone: (98) 258 - 3811

Ano de fundação: 13 de maio de 1965

Início de funcionamento no local: 13 de maio de 1965 (há 37 anos)

Fundador (nome/nasc.): Antônio José dos Santos (Tote), que dançou no Terreiro de dona Júlia por 19 anos. (Pai Euclides, chefe do Terreiro Fanti-Ashanti “sentou” as pedras).

Responsável (data de nasc.): Antônio José dos Santos, nasc. 19/10/1945, estudou até a 5ª série do ensino fundamental, e não trabalha fora do terreiro. Desde os 13 anos de idade que se dedica aos trabalhos em terreiro.

Linhas ou tipos de rituais: Mina, Mata, Cura e Quimbanda

Barracão: Na entrada do barracão tem 07 pequenas “casinhas” que o chefe denomina de “pontos”: ponto de Maria Padilha, ponto das Almas, ponto de São Jorge (Ogum), ponto de São Jerônimo (Xangô), ponto de Surrupira, ponto de Nanã Borocô, ponto da Mata e ponto de lemanjá. O salão é grande bastante enfeitado, com muitas imagens e quadros de santos e de entidades no altar e nas paredes. Essa parte da casa é toda destinada as atividades do terreiro. No fundo fica a Casa de Exu. Cabe no salão em torno de 50 pessoas sentadas e mais ou menos 70 pessoas em pé.

Principais Entidades Espirituais: Senhor: Tombassé; Guia: Luisinho; Contra-guia: Chica Baiana; Farrista: Aritanã.

Número de dançantes da casa: 29 filhas-de-santo

Número de dançantes nos rituais: Em torno de 20 a 29 filhas-de-santo.

Níveis de iniciação: iniciação completa e cabeça firmada.

Número de filhas com iniciação completa: 08 filhas-de-santo tem a iniciação completa, as 21 restantes tem somente a cabeça firmada.

Tempo mínimo de iniciação: O tempo de iniciação completa neste terreiro é de um ano, e o último filho-de-santo que passou por iniciação completa foi professor Abreu, no mês de setembro de 2002.

Terreiros filiados: Terreiro de Raimundinha, na Santa Clara; Terreiro de Maria Pinto, na Areinha; e mais 08 terreiros espalhados pelo Maranhão, que o pai-de-santo não sabe os nomes.

Calendário de atividades programadas para 2002:

- 13 de maio: Festa de Preto Velho e dia de Tombassé
- 25 de agosto: Festa de Luisinho
- 26 de agosto: Festa para Exu e Pombagira Cigana
- 27 de setembro: Festa para Cosme e Damião
- 04 de dezembro: Festa de Santa Bárbara
- 08 de Dezembro: Festa de Nossa Senhora da Conceição
- 13 de dezembro: Festa para Santa Luzia

Observações:

- As festas começam sempre as 21:00h
- Todos os dias de festas têm ladainhas antes de iniciar o toque.
- O terreiro faz Cura de seis em seis meses, sem data fixa, dependendo da

disponibilidade dos filhos-de-santo da casa.

- O pai-de-santo se define como filho do “Rei do tempo” porque a primeira vez que “caiu” foi em sua residência e não em um terreiro de religião Afro-brasileira.
- O terreiro não tem Bumba-boi, Tambor de crioula, ou qualquer outro tipo de dança folclórica.
- As festas mais importantes são: Festa de Luisinho, Festa de Preto Velho e Tombassé, e a Festa de Pombagira Cigana.
- O terreiro é filiado a Federação de Umbanda e tem cadastro no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.
- Foi tema de monografia de Francisca Menezes.

Bibliografia Indicada:

MENEZES, Francisca Frazão de. *O Culto afro-brasileiro na Tenda Santo Antônio - São Luís - Ma.* São Luís, UEMA, 1998 (monografia de graduação em História).

Pesquisadora: Marilande Martins Abreu

Data: 25/10/2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

.....

M09

Terreiro de Mina de Santa Bárbara (Mina).

Nome oficial e popular : Terreiro de Mina de Santa Bárbara.

Endereço: Rua Santo Antônio, Casa 105, Goiabal, Cep: 65025-030.

Telefone: (98) 251-3310.

Ano de fundação: 04 de dezembro de 1968.

Início de funcionamento no local: Desde a fundação, há 34 anos.

Fundadora (nome/nasc.): Celina Santos Geria, nasc. 24/10/1944.

Responsável: Celina Santos Geria, natural de São Luís, estudou o ensino médio, e se dedica somente as atividades do terreiro.

Linhas ou tipos de rituais: Mina e Cura.

Barracão: O terreiro fica em uma rua perto da casa da mãe-de-santo, numa casa destinada somente para as atividades do terreiro. É bastante espaçoso e tem uma pequena sala chamada de “sala de santidades”, onde fica o altar. O salão é bastante enfeitado. Cabe 100 pessoas sentadas e 70 em pé.

Principais entidades espirituais: Chefe: Iansã; Guia: Dom João; Contra Guia: Caboclo Cearense; Farrista: Cabocla Ita.

Número de dançantes da casa: O terreiro tem vinte filhas-de-santo.

Número de dançantes nos rituais: Vinte dançantes.

Níveis de iniciação: Iniciação completa e cabeça firmada.

Número de filhas com iniciação completa: Dez filhas-de-santo tem a iniciação completa e as outras dez tem somente a cabeça firmada.

Tempo mínimo de iniciação: A última iniciação completa foi realizada há 08 anos. O tempo de iniciação completa no terreiro é de 01 ano.

Terreiros filiados: Não tem terreiros filiados.

Calendário de atividades programadas para 2002:

- 19 e 20 de janeiro: Festa de São Sebastião
- Sábado de Aleluia (março ou abril): Bancada de Tobossis (Aberta ao público).
- 23 de abril (ano sim, ano não): Festa de São Jorge .
- 24 de junho: Batizado do Boi “Flor da Mata” (Aberto ao público).
- 29 de junho: Festa de São Pedro e aniversário da Cabocla Ita.
- 26 de julho: Festa de Nossa Senhora de Santana
- 24 e 25 de agosto: Festa de Dom Luís Rei de França
- Outubro (2° ou 3° domingo): Matança do Boi “Flor da Mata” (Aberta ao público)
- Novembro (2° domingo) Abertura da Festa do Divino Espírito Santo .
- Novembro (último domingo): Levantamento do mastro da Festa do divino Espírito Santo .

- 01 a 04 de dezembro: Festa de Iansã (Santa Bárbara)
- 05 a 10 de dezembro: Festa de Nossa Senhora da Conceição e Festa do Divino Espírito Santo .
- 11 a 14 de dezembro: Festa de Santa Luzia .

Observações:

- As festas começam sempre as 22:00h.
- O terreiro realiza sessão de caboclo de 15 em 15 dias, aos domingos, das 17:00h as 20:00h.
- O terreiro realiza uma Cura uma vez por ano, em dia “escolhido pelas entidades”, que costuma ser dia 19 de janeiro, 13 de junho ou 31 de agosto.
- As festas mais importantes da casa são as de São Pedro e as do mês de dezembro.
- O terreiro é filiado a Federação de Umbanda e é cadastrado no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.
- O terreiro tem um grupo de Bumba-boi chamado “Flor da Mata”.
- **Bibliografia Indicada:** não tem. Segundo a mãe-de-santo, o terreiro foi tema de monografia de uma aluna denominada Katiane, mas ela não dispõe de cópia e nem sabe informar o ano, o curso e a universidade em que foi apresentada.

Pesquisadora: Marilande Martins Abreu

Data: 25/10/2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

.....

M10

Terreiro de Tambor de Mina Cana Verde (Mina)

Nome oficial e popular : Terreiro de Tambor de Mina Cana Verde

Endereço: Rua Formosa, Casa 23, Monte Castelo, Cep: 65030-690.

Ano de fundação: 24 de agosto de 1967.

Início de funcionamento no local: Desde a fundação, há 35 anos.

Fundador (nome/nasc.): Irã Inês Muniz, nasc: 24/12/1946, que dançava no Terreiro de dona Clemência, em Rosário (Ma).

Responsável: Irã Inês Muniz é natural de Rosário (Ma), fez o curso técnico em enfermagem (ensino médio), não trabalha fora e se dedica somente as atividades do terreiro.

Linhas ou tipos de rituais: Mina e Cura.

Barracão: O barracão fica na frente da casa, tem duas janelas, e a porta fica numa entrada ao lado. O salão é grande, tem uma imagem de lemanjá. O altar fica na parede e é bastante enfeitado.

Principais entidades espirituais: Chefe: Caboclo da Serra; Guia: Cabocla Judite Tóia de Aossi de Abincá; Contra-guia: Francisco Buá da Trindade.

Número de dançantes da casa: 35 dançantes.

Número de dançantes nos rituais: 30 a 35 dançantes.

Níveis de iniciação: Iniciação completa e Cabeça firmada.

Número de filhas com iniciação completa: 08 filhas-de-santo com iniciação completa, e 27 filhos-de-santo com a cabeça firmada. O pai-de-santo nos disse que a iniciação completa dura em torno de 04 anos

Terreiros filiados: Jardim de Ueiras, no Monte Castelo; Terreiro de Cabocla Ita, na Vila Operária; Centro Espírita Nossa Senhora Santana, no Apeadouro.

Calendário de atividades programadas para 2002:

- 01 de janeiro: Toque de abertura do Ano Novo .
- Sábado de Aleluia (março ou abril): Festa para boas vindas aos orixás .
- 01 de maio: Abertura da Tribuna da Festa do Divino Espírito Santo .
- 30 de maio: Abertura da Festa do Divino Espírito Santo .
- 31 de maio: Levantamento do mastro da Festa do Divino Espírito Santo .
- 12, 13, 14, 15 e 16 de junho: Festa do Divino Espírito Santo .

- 17 de junho: Encerramento da Festa do Divino Espírito Santo com Tambor de Crioula .
- 24, 25 e 26 de outubro: Festa de Dom Luís Rei de França e aniversário do barracão. .
- 03, 04 e 05 de outubro: Festa de São Francisco .
- 03 a 08 de dezembro: Festa para Santa Bárbara, Santa Luzia e Nossa Senhora da Conceição.
- 09 de dezembro: Festa para Acoosi .
- 13 de dezembro: Festa das Tobossis (moças).
- 14 de dezembro: Tambor de Surrupira .

Observações:

- As festas começam sempre ao 22:00h.
- O terreiro realiza Sessão de Caboclo aos domingos, de 15 em 15 dias, das 17:00h as 20:00h, aberta ao público.
- O terreiro é filiado a Federação de Umbanda, e é cadastrado no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.
- Não foi tema de monografia.

Bibliografia Indicada: não tem

Pesquisadora: Marilande Martins Abreu

Data: 25/10/2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

Grupo de Pesquisa “Religião e Cultura Popular” - GPMINA

Pesquisa: Religião afro-brasileira e umbanda em São Luís - FUMTUR
Coordenação: Mundicarmo Ferretti

Terreiros pesquisados por Jacira Pavão da Silva

J01

Casa das Minas - Querebentã de Zomadônu (Mina-Jeje)**Nome popular:** Casa das Minas**Endereço:** Rua de São Pantaleão, nº857 - Centro - São Luís-MA - CEP:65015-460; Telefone: 221-6856(dona Celeste); Ponto de referência: próximo a livraria do MEC das Cajazeira; Ônibus: Todos dos ônibus que passarem nas Cajazeiras (descer em frente a Maternidade Benedito Leite)**Ano de fundação:** na primeira metade do século XIX**Início de funcionamento no local:** provavelmente em 1847**Fundadora:** Maria Jenuina - africana do Daomé**Responsável:** Denil Prata Jardim

Apelido: Deni

Data de nascimento: 1926

Linhas ou tipos de rituais: mina jeje**Barracão**

capacidade sentados: 30

capacidade em pé: 15

Principais entidades espirituais da Casa:

Dono do terreiro: Zomadônu

Entidade espiritual da fundadora: Zomadônu

Entidade espiritual da chefe: Lepon

Outras: Naê - dona da casa

Número de dançantes da casa:

Média de dançantes da casa nos rituais: 4-6

Na festa grande: 4-6

Níveis de iniciação:

Vodunsi-hê

Vodunsi - gonjaí

Número de filhos com iniciação completa: nenhuma das que estão na casa tem iniciação completa.**Tempo mínimo necessário:** não existe**Terreiros filiados:** nenhum, a Casa das Minas é única.**Observação:**

- 1) o terreiro não é filiado a Federações
- 2) tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho";
- 3) costuma visitar só a casa de Nagô na Festa de São Sebastião

Bibliografia Indicada:

AMORIM (2002); BARRETTO (1977); EDUARDO (1948); FERRETTI, M. (1985); FERRETTI, S. (1995; 1996); PEREIRA (1948); SANTOS, M. Rosário (2001); SANTOS, M. Rosário e SANTOS NETO (1989); PIERRE VERGER.

Pesquisadora: Jacira Pavão da Silva**Data:** 15 de outubro de 2002**Fontes:** entrevista com dona Deni e FERRETTI, Sérgio. Querebentã de Zomadônu (1996)**Calendário de atividades** programadas para 2002 (ver anexo)

CALENDARIO PARA 2002		
DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
06/01	20 horas	Festa de Tói Doçú: -ladainha; toque
19/01	20 horas	Queimação de Palhinhas
20/01	20 horas	Festa de Acossi
21/01	20 horas	Festa de Acossi
4ª feira de Cinzas	18 horas	Bancada - arrambã
Sábado de Aleluia	20 horas	- ladainha - toque
8/05		Levantamento Mastro Divino (véspera da Ascensão)
Domingo de Pentecostes	Dia todo	Divino Espírito Santo (festa grande)/ Nochê Sepazim
	08-10 horas 10 horas 12 horas 18 horas	Missa; cortejo saudação ao mastro: toque de caixa; ladainha almoço saudação ao mastro: toque de caixa; ladainha; jantar
24/06	20 horas	São João - obrigação para Naê
2º Domingo Setembro	20 horas	Festa para São Benedito e Avarequete: ladainha e toque
27/09	20 horas	Cosme e Damião: ladainha e distribuição de doces
04/12	20 horas	Santa Bárbara: ladainha e toque
25/12	20 horas	Nascimento de Jesus Cristo - obrigação para Naê

J02

Centro Espiritualista Tambores de Iemanjá (Mina)**Nome popular:** Terreiro de Jorge da Fé em Deus**Endereço:** Rua Ari Barroso - Travessa Fé em Deus, nº45 - Monte Castelo - São Luís-MA - CEP:650026-220; Telefone: 222-7034**Ponto de referência:** em frente ao “Viva Fé em Deus”; Ônibus: qualquer ônibus que passe do lado da Igreja da Conceição, no Bairro do Monte Castelo**Fundação:** 08 de dezembro de 1956**Início de funcionamento no local:** 08 de dezembro de 1956**Fundador e pai-de-santo:** Jorge Itaci de Oliveira

Apelido: Jorge Babalaô

Ano nascimento: 29 de agosto de 1941

Origem/preparação: Terreiro do Egito (desaparecido), com ‘mãe’ Pia

Linhas: Mina (principal); Cura e Astral (secundárias)**Barracão:**

capacidade sentados: 35

capacidade em pé: 30

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: Xangô, Iemanjá e D. Luís Rei de França.

Principais entidades do fundador e pai-de-santo:

Senhor: D.Luís; Senhora: Iemanjá

Contra-guia: Guerreiro de Alexandria

Outra: Léguas Bogi Buá

Número de dançantes:

Média de dançantes da casa nos rituais: 50

Na festa grande: não tem idéia devido a grande quantidade de seus filhos-de-santo que visitam sua casa durante este período.

Níveis de iniciação: hoje em dia isto é muito complicado.**Número de filhos com iniciação completa:** mais de 60**Tempo mínimo necessário:** não existe.**Terreiros filiados:**

Na Ilha de São Luís: Terreiro de Cotinha - Cururuca (Paço do Lumiar); Terreiro de Airton - Liberdade (São Luís); Fora de São Luís: terreiros em São Paulo; Rio de Janeiro; Brasília.

Calendário de atividades em 2002 (ver anexo);**Observação:**

- 1) o terreiro não é filiação à Federação e atualmente não tem interesse.
- 2) tem cadastro no “Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho”;
- 3) o pai-de-santo pouco vai em outras casas.

Bibliografia Indicada:

FERRETTI, M. (1985); SANTOS e SANTOS NETO (1988); OLIVEIRA, J. (1989); ZIGLER (1975)

Pesquisadora: Jacira Pavão da Silva**Data:** 21 de outubro de 2002**Fontes:** entrevista com o pai-de-santo; OLIVEIRA (1989); dados de Gerson Lindoso e Mundicarmo Ferretti (GPMina).

Calendário (ver anexo)

Terreiro de Iemanjá - Calendário de atividades programadas para 2002

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
06/01	21 horas	Santos Reis
19/01	21 horas	São Sebastião
20/01	21 horas	São Sebastião
21/01	21 horas	São Sebastião
02/02	21 horas	Iemanjá e Queimação de Palhinhas
08/02	21 horas	São João da Mata ou Caboclo da Bandeira
11/02	21 horas	São Lázaro
4ª feira de Cinzas	desde 12h	Harramban (bancada das princesas)
19/03	21 horas	São José
22/04	21 horas	São Jorge e Ogum
23/04	21 horas	São Jorge e Ogum
24/04	21 horas	São Jorge e Ogum
12/05	21 horas	Preto Velho
13/05	21 horas	Preto Velho: toque e tambor de crioula
25/05	21 horas	Santa Rita
12/06		Santo Antonio
13/06		Santo Antonio
14/06		Santo Antonio
23/06		São João
24/06		São João
29/06		São Pedro
16/07	21 horas	Nossa Senhora do Carmo
25/07	21 horas	Nossa Senhora Santana
26/07	21 horas	Nossa Senhora Santana
Agosto - 2ª quinzena		Festa Grande: São Luís e Espírito Santo (ampla programação)
15/08	16 horas	Buscamento e levantamento mastro
16/08 (6ª)		Visita de São Luís e Santa Croa
18/08 (dom)	o dia todo	Festa do Espírito Santo
24/08	21 horas	São Bartolomeu
25/08	21 horas	Festa de Dom Luís
26/08	17 horas	Buscamento do roubo e derrubamento do mastro
27/09	21 horas	Cosme e Damião
28/09		São Miguel
29/09	21 horas	São Miguel
30/09		Santa Rosa
Outubro 2º domingo	18 horas	Morte do Boi Flor da Mata, de Seu Légua Bogi
15/11	21 horas	Oxossi - Tambor de Índio; Caboclo Roxo
03/12	21 horas	Santa Bárbara
04/12	21 horas	Santa Bárbara
07/12	21 horas	Nossa Senhora da Conceição
08/12	21 horas	Nossa Senhora da Conceição
09/12	21 horas	Nossa Senhora da Conceição
13/12	21 horas	Santa Luzia

Centro de Umbanda Nossa Senhora da Piedade - Palácio de Obaluaê (Omolocô)**Nome popular:** Terreiro de Ribamar Castro**Endereço:** Rua Simeão Costa, nº 317 - João Paulo - São Luís-MA - CEP 65041-590; Telefone: 243-2804 ou 241 - 3660**Ponto de referência:** Em frente a Igreja Nossa Senhora da Piedade; Ônibus: Sacavém-Cerâmica (deixa muito próximo do Centro de Umbanda)**Fundação:** 25 de dezembro de 1964**Início de funcionamento no local:** 25 de dezembro de 1965**Fundador e pai-de-santo:** José de Ribamar Lisboa de Castro

Apelido: 'Pai' Ribamar Castro

Ano nascimento: 09 de agosto de 1940

Origem/preparação: 'Caiu' na Casa da finada Margarida Mota (no Lira - São Luís), quem o preparou. Mais tarde sua preparação foi concluída por 'mãe' Leci, no Rio de Janeiro, e por 'pai' Jamil Rachid, em São Paulo.

Linhas ou tipo de rituais: Umbanda (principal) e Cura (faz dois rituais por ano) Astral (com toque de Umbanda, sem calendário fixo)

Linha principal: Jeje Mahi e Umbanda Omolocô

Barracão:

capacidade sentados: 120

capacidade em pé: 100

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: Obaluaê

Principais entidades do fundador e pai-de-santo:

Senhor: Caboclo Guerreiro da Alexandria

Senhora: Princesa Ana da Alexandria

Farrista: Pedro Paulo Bogi - filho de Léguas Bogi Buá (família de Codó)

Média de dançantes da casa nos rituais: 70 dançantes - maioria são mulheres

Na festa grande: nesse período é impossível se estabelecer um número, devido a quantidade de filhos-de-santo que visitam a casa neste período.

Número de filhos com iniciação completa: mais ou menos 50**Tempo mínimo necessário:** depende mais do médium do que da entidade.**Terreiros filiados:**Em São Luís (MA):

De 'Pai' Ribamar Castro (filial do seu terreiro) - Chácara Santa Cruz (Estrada do Porto Grande, nº 2000 - Pindoba - Vila Maranhão);

Mãe'Gracinha - COHAB; Mãe' Maurícia - São Francisco;

Mãe' Vânia - COHATRAC

Em Fortaleza (CE): 'Mãe' TeresaEm Porto Velho (RO): Mãe' Binha**Observação:**

1) o terreiro é filiado ao "Tribunal de Ogum", comandado pelo pai-de-santo; à União de Tendas de Umbanda e Candomblé do Brasil - São Paulo; ao CONDE - Nacional

2) tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho";

3) participação em outra casa somente em outros Estados, aqui no Maranhão não.

Bibliografia indicada: não tem (não foi tema de Monografia e não tem interesse)

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES - 2002

Pesquisadora: Jacira Pavão da Silva**Data:** 17 de outubro de 2002.**Fonte:** entrevista com o pai-de-santo.

Calendário (ver anexo)

Calendário para 2002		
DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
01/01	21 horas	Tambor -Águas de Oxalá
20/01	21 horas	Tambor - Oxossi
02/02	21 horas	Tambor - Iemanjá
23/04	21 horas	Tambor para Ogum e Oxossi
13/05	21 horas	Tambor para Preto Velho
31/05	20 horas	Coroação de Nossa Senhora com ladainha
26/06	21 horas	Toque para Nana
24/08	21 horas	Toque para Exu Tranca Rua
25/08	21 horas	Toque para Exu Mulher
26/08	21 horas	Toque para Exu e Olubajé de Obaluaê
27/09	21 horas	Tambor para Cosme e Damião
26 a 28/10		Festa Grande: Nossa Senhora da Piedade
26/10	22 horas	Toque para Nossa Senhora da Piedade
27/10	22 horas	Toque para Nossa Senhora da Piedade
28/10	22 horas	Toque para Nossa Senhora da Piedade
03/12	22 horas	Sessão Astral/ toque de Umbanda (J03)
04/12	21 horas	Sessão Astral/toque de Umbanda para Santa Bárbara (J03)
05/12		Sessão Astral/ toque de Umbanda (J03)
08/12	21 horas	Toque para Nossa Senhora da Conceição
25/12	21 horas	Aniversário do Terreiro
Observação: realiza também duas vezes por ano um ritual de Cura/pajelança		

J04

Tenda de Umbanda Cosme e Damião (Umbanda)**Nome popular:** Terreiro de Maria Augusta**Endereço:** Rua Frei Sampaio, nº17 - Bairro do Lira - São Luís-MA - CEP 65.000-000;**Telefone:** 266-6032 ou 266-0528**Ponto de referência:** Próximo ao Colégio Sousândrade; **Ônibus:** qualquer um que passe nas Cajazeiras**Fundação:** 10 de junho de 1967**Fundadora:** Maria Augusta Lopes dos Santos

Apelido: 'Mãe' Augusta

Data de nascimento: 14 de outubro de 1928

Data de falecimento: 09 de fevereiro de 1990 (com 62 anos)

Origem/preparação: 'caiu no santo' com Rei da Bandeira; não teve quem a preparasse, "se fez sozinha"

Responsáveis pelo terreiro:

Ildenê Piedade Pires (zeladora);

Data de nascimento: 08 de outubro de 1952

Célia (mãe-de-santo)

Linhas : mina (X) cura (X) umbanda (principal) astral (X)**Barracão:**

capacidade sentados: 20

capacidade em pé: 40

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: Rei da Bandeira

Principais entidades da fundadora:

Senhor: Rei Sebastião

Senhora: Dona Andreлина

Guia chefe: Rei da Bahia

Farrista: Pretinho, filho de Légua Bogi Buá

Principais entidades da mãe-de-santo (Dona Célia):

Senhor: Dom João

Senhora: Chica Baiana

Guia e farrista: Joãozinho, filho de D. João

Média de dançantes da casa nos rituais: 35 dançantes

Na festa grande - Tambor de Índio: 40 médiuns

Níveis de iniciação:

Começo (iniciação);

Recebimento;

Clausura;

Completo.

Número de filhos de com iniciação completa: 20**Tempo mínimo necessário:** 2 anos**Terreiros filiados:** Terreiro de Melquíades - Coroadinho**Bibliografia Indicada:**

SILVA (1999).

Observação: 1) o terreiro é filiado à Federação de Umbanda do Maranhão; 2) não tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"; 3) não costuma visitar outras casas, preferem ficar em sua própria 'casa'.**Pesquisadora:** Jacira Pavão da Silva**Data:** 19 de outubro de 2002**Fonte:** entrevista com a zeladora; dados de pesquisa de Jacira Pavão da Silva

Calendário de atividades programadas para 2002

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
19/01	22 horas	Toque - São Sebastião
20/01	22 horas	Toque - São Sebastião
21/01	22 horas	Toque - São Sebastião
Sábado de Aleluia	22 horas	Tambor de Mina
23/04	22 horas	Toque - São Jorge(Ogum)
20/07		Festa Grande
	22 horas	Cura (Pena e Maracá) e abertura do Tambor de Índio (no Maracanã)
21/07	18 horas	Festa do Índio (no Maracanã)
25/07	22 horas	Toque para Senhora Santana
26/07	22 horas	Toque para Senhora Santana
27/07	22 horas	Toque para Senhora Santana
26/09	22 horas	Toque para Cosme e Damião
27/09	22 horas	Toque para Cosme e Damião
28/09	22 horas	Toque para Cosme e Damião
03/12	22 horas	Toque para Santa Bárbara
04/12	22 horas	Toque para Santa Bárbara
05/12	22 horas	Toque para Santa Bárbara
07/12	22 horas	Toque para Nossa Senhora da Conceição
08/12	22 horas	Toque para Nossa Senhora da Conceição
Realiza também ritual da linha astral, “mesa branca”, aos domingos, de 18 as 21 horas, só com as pessoas do terreiro ou convidados.		

J05

Tenda Espírita Jardim de Encantaria (Cura)**Nome popular:** Terreiro de 'Pai' Clemente**Endereço:** Rua Bom Jesus, nº 43 - Bairro Anjo da Guarda (Vila Nossa Senhora da Conceição) - São Luís-MA - CEP: 65085-060; Telefone:273-1615**Ponto de referência:** Próximo ao Terreiro das Portas Verdes; Ônibus: Vila Nova, Alto da Esperança .**Ano de fundação:** 19 de janeiro de 1969, em Humberto de Campos (interior do Maranhão)**Início de funcionamento no local:** 03 de dezembro de 1980.**Fundador:** Clemente Sousa**Apelido:** Quelé-pai**Ano nascimento:** 23 de novembro de 1935 (falecido em 20/11/2002)**Origem/preparação:** 'caiu' em Guimarães. Sua preparação foi feita por Alberto Rocha, em São José de Ribamar**Linhas ou tipos de rituais:** Mina e Cura (principal)**Barracão:**

capacidade de sentados: 50

capacidade de em pé: 20

Principais entidades espirituais da casa:**Dono do terreiro:** Caboclo João da Mata e Cabocla Índia Tapuia**Principais entidades do fundador e pai-de-santo:****Senhor:** Caboclo João da Mata**Senhora:** Cabocla Índia Tapuia**Farrista:** Caboclo Índio Flecheiro**Média de dançantes da casa nos rituais:** 18

Na festa grande: 25

Níveis de iniciação: preferem não comentar**Número de filhos com iniciação completa:** 03**Tempo mínimo necessário:** não existe, depende mais do médium do que do santo.**Terreiros filiados:** nenhum**Observação:**

1) o terreiro é filiado à Federação Maranhense

2) tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"

3) o pai-de-santo freqüentava como visita algumas casas, mas preferia ficar na sua casa.

Bibliografia Indicada: não tem

O terreiro já foi tema de Feira de Ciências - UEMA (História)

Pesquisadora: Jacira Pavão da Silva**Data:** 14 de outubro de 2002**Fonte:** entrevista com o pai-de-santo/ curador

Tenda Espírita Jardim de Encantaria
Calendário de atividades programadas para 2002

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
01/01	00.00 horas	Tambor de Mina em homenagem a Iemanjá
13 a 26/01		Festa Grande
13/01	12 horas	Abertura da Tribuna
	18 horas	Levantamento do Mastro
15/01	21 horas	Cura ou Pena e Maracá
16/01	*	Visita do Império
20/01	DIA TODO 09 horas 12 horas 13 horas 15 horas 18 horas	Festa do Divino Espírito Santo - missa na Igreja da Sé - ladainha - almoço - procissão - ladainha
21/01	11 horas 18 horas	Carimbo das Caixeiros Derrubada do Mastro e Fechamento da Tribuna
22/01	20 horas	Tambor de Mina para Oxossi e o povo da jurema
23/01	20 horas	Tambor de Mina para Averê Pombo do Ar
24/01	20 horas	Tambor de Mina para Caboclo Flecheiro e seu povo
25/01	20 horas	Tambor de Mina para Caboclo Flecheiro - Passagem de Índio
26/01	20 horas	Tambor de Mina para todos os caboclos e fechamento da guma
11/02		Festa de Acossi
	07 horas	Visita ao Centro de Saúde do Bonfim (leprosário)
	12 horas	Banquete dos Cachorros
	18 horas	Obrigação de Acossi
13/05	18 horas	Obrigação para Preto Velho
24/08	20 horas	Aniversário de João Flecheiro
25/08	18 horas	Bancada das Senhoras
26/08	20 horas	Tambor de Mina para Caboclo João Flecheiro
27/09	18 horas	Obrigação para Cosme e Damião
23/11	21 horas	Cura ou Pena e Maracá
03/12	20 horas	Tambor de Mina para Santa Bárbara
04/12	20 horas	Tambor de Mina para Santa Bárbara
08/12	20 horas	Tambor de Mina para Nossa Senhora da Conceição
31/12	20 horas	Virada do ano

Tenda Santa Terezinha (Umbanda)**Nome popular:** Casa de Mariinha**Endereço:** Rua:06 Quadra:17 Casa:12 Conjunto Angelim - São Luís-MA - CEP: 65062-710;

Telefone: 236 - 2480

Ponto de referência: próximo à Churrascaria Paralelus; **Ônibus:** qualquer um que passe na avenida Jerônimo de Albuquerque em direção à Cohab.**Ano de fundação:** 08 de fevereiro de 1983**Início de funcionamento no local:** 06 de janeiro de 1984**Fundadora:** Maria José Coelho Sales

Apelido: 'mãe' Mariinha

Ano nascimento: 02 de dezembro de 1942

Origem/preparação: foi preparada por dona Maria da Conceição Moura Macedo (na Tenda São Jorge)

Linhas ou tipo de rituais da casa:

Umbanda

Barracão:

capacidade de sentados: 30

capacidade de em pé: 20

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: Caboclo João da Mata (Caboclo da Bandeira)

Principais entidades da mãe-de-santo:

Senhor: Preto Velho

Senhora: Cabocla Ita

Contra-guia: Rei Leão

Farrista: Seu Tombassé

Média de dançantes da casa nos rituais: 10

Na festa grande: 15

Níveis de iniciação: prefere não comentar**Número de filhos com iniciação completa:** 05**Tempo mínimo necessário:** não existe, cada caso é um caso**Terreiros filiados:** nenhum**Calendário de atividades programadas para 2002 (ver anexo);****Observação:**

1) o terreiro é filiado à Federação Maranhense

2) tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"

3) a mãe-de-santo só frequenta a casa de sua 'mãe' de santo, dona Maria da Conceição Moura Macedo (Tenda São Jorge)

4) realiza mensalmente, em um sábado, às 15horas, sessão de mesa branca (espírita) aberta ao público.

Bibliografia Indicada: não tem

A casa é citada constantemente nos trabalhos acadêmicos do casal Ferretti

Calendário de atividades programadas para 2002

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
06/01	19 hora	Santos Reis - Ladainha
08/02	dia todo	Festejo de João da Mata (São João Batista)
	07 horas	Missa na Igreja dos Remédios

	12 horas	Almoço
	19 horas	Ladainha
	20 horas	Toque
	o dia todo	Festejo de Preto Velho
13/05	07 horas	Missa
	12 horas	Almoço
	19 horas	Ladainha
	20 horas	Tambor de Crioula
	21 horas	Toque
27/06	19 horas	Batizado do Boizinho Mimoso de Tombassé
		Festa para o Caboclo Joãozinho
Julho	19 horas	3º sábado - Morte do Boi de Tombassé
27/09	desde 15 horas	Festa para Cosme e Damião e de Cigana Menina (distribuição de doces e toque)
03/10	o dia todo	Festa Grande - Santa Terezinha (Seu Tombassé)
	07 horas	Missa
	12 horas	Almoço
	19 horas	Ladainha
	20 horas	Toque
08.12.02	o dia todo	Nossa Senhora da Conceição
	07 horas	Missa
	12 horas	Almoço
	19 horas	Ladainha
	20 horas	Toque

Pesquisadora: Jacira Pavão da Silva

Data: 18 de outubro de 2002

Fonte: entrevista com a mãe-de-santo

Tenda São Jorge (Umbanda)**Nome popular:** Casa de Conceição Moura**Endereço:** Rua Catulo da Paixão Cearense, nº 235 - Vila Passos - São Luís-MA -

CEP: 65063-470; Telefone: 232-0206

Ponto de referência: atrás do Estádio Nhozinho Santos; **Ônibus:** qualquer um que passe no Canto da Fabril - AV. Getúlio Vargas**Ano de fundação:** 1944 na rua do Outeiro (Centro)**Início de funcionamento no local:** 1975, há 27 anos**Fundadora:** Maria da Conceição Moura Macêdo

Apelido: 'Mãe' Conceição Moura

Ano nascimento: 08 de dezembro de 1921 (atualmente tem 81 anos)

Origem/preparação: diz que se fez por si só, nunca teve ajuda de ninguém em sua preparação

Linhas ou tipos de rituais realizados:

Umbanda (principal) e Mina (realiza um toque por ano, em homenagem a São Luis Rei de França

Barracão:

capacidade de sentados: 30

capacidade de em pé: 50

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: São Vicente de Paula (Caboclo Rompe Mato)

Principais entidades da fundadora e mãe-de-santo:

Senhor: Caboclo Rompe Mato

Senhora: Iemanjá

Guia chefe: Caboclo Rompe Mato

Contra-guia e farrista : Caboclo Basílio

Média de dançantes da casa nos rituais: 50

Na festa grande: não tem idéia

Níveis de iniciação:

Batendo;

Serviço;

Preparação.

Número de filhos com iniciação completa: não sabe mais, já perdeu a conta.**Tempo mínimo necessário:** depende muito do cavalo.**Terreiros filiados:**

Terreiro de Mundiquinha;

Terreiro de Mariinha;

Terreiro de Antonio;

Terreiro de Isabel;

Terreiro de Léo (?).

Observação:

1) o terreiro não é filiado à Federação e não tem interesse em se filiar a nenhuma federação.

2) não tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"

3) a mãe só sai de sua casa para visitar o terreiro de Mariinha, nunca teve o hábito de freqüentar outras casas.

4) realiza uma vez por mês, em data variável, uma sessão astral (espírita).

Bibliografia Indicada:

LIMA (1998); não foi tema de Monografia; muitas pessoas já estiveram em sua casa pesquisando, anotando, no entanto nunca viu um trabalho concluído, mas tem trabalho

escrito (o de Lavonério - PIBIC/UFMA?)

Calendário de atividades programadas para 2002

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
20/01	15 horas	Toque de Umbanda para São Sebastião
02/02	15 horas	Toque de Umbanda para Iemanjá
11/02	15 horas	Toque de Umbanda para São Lázaro e Exu Caveira
23/04	15 horas	Toque de Umbanda para São Jorge
01/05	20 horas	Ladainha para Dom Manoel
02/06	DIA TODO	Divino Espírito Santo
11/06	10 horas 21 horas	Toque de Umbanda para Seu Basílio Toque de Umbanda para
24/06	15 horas	Toque de Umbanda para Dom João
29/06	15 horas	Toque de Umbanda para São Pedro
25/08	12 horas	Toque de Mina para São Luís Rei de França
29/09	15 horas	Toque de Umbanda para São Miguel
28/10		Festa Grande
	DIA TODO	São Vicente de Paula - Caboclo Rompe Mato
04/12	15 horas	Toque de Umbanda para Santa Bárbara

Pesquisadora: Jacira Pavão da Silva

Data: 17 de outubro de 2002

Fonte: entrevista com a mãe-de-santo

J08

Terreiro da Boa Fé, Esperança e Caridade (Mina)**Nome popular:** Terreiro das Portas Verdes**Endereço:** Avenida Moçambique, nº126 - Anjo da Guarda - São Luís-MA - CEP:65085-780;**Telefone:** 242-1056**Ponto de referência:** Na subida da Vila Nova (ladeira); Ônibus: Vila Nova, Alta da Esperança e Ilha da Paz.**Ano de fundação:** por volta de 1956, no Sítio da Conceição (na Vila Maranhão) por volta de 1956, depois se mudou para a Vila das Portas Verdes, atual estação de trem da Companhia Vale do Rio Doce. Desde 1980 funciona no atual endereço.**Início de funcionamento no local:** 1980**Fundador:** José João dos Santos**Apelido:** Zé João das Portas Verdes**Ano nascimento:** 23 de junho de 1938, em São Luís**Ano do falecimento:** 03 de dezembro de 1980 (aos 42 anos de idade)**Origem/preparação:** 'caiu' na Casa de Zé Negreiro, porém quem o preparou foi o pai-de-santo Ângelo do Funil.**Responsável:** Maria de Jesus Fonseca Sodré (viúva do fundador)**Apelido:** Maria de Zé João**Data de nascimento:** 07 de fevereiro de 1945**Linhas ou tipo de rituais realizados:**

Mina (Linha principal) e Cura

Barracão:

capacidade de sentados: 60

capacidade de em pé: 20

Principais entidades espirituais da casa:**Dono do terreiro:** Seu Maresia**Principais entidades do fundador:****Senhor:** Maresia**Senhora:** Cabocla Roxa**Guia chefe:** Caboclo da Bandeira**Contra-guia:** Rei Surrupira**Farrista:** Manezinho de Légua**Outra:** Índia Tapuia - "esposa de fundo" do fundador**Média de dançantes da casa nos rituais:** 14

na festa grande: 20

Níveis de iniciação: preferem não falar**Número de filhos com iniciação completa:** 22**Tempo mínimo necessário:** não tem**Terreiros filiados:**

Terreiro Filial da Boa Fé - o de 'Pai' Chiquinho - Anjo da Guarda (já falecido).

Terreiro de Santa Bárbara de Mãe Celina - Bairro de Goiabal;

Observação:

1) o terreiro é filiação à Federação Maranhense, de Astro de Ogum

2) tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"

3) pouco visita outras casas.

Bibliografia Indicada:

SILVA (1999).

Pesquisadora: Jacira Pavão da Silva**Data:** 19 de outubro de 2002

Fontes: entrevista com dona Maria e acervo particular de Jacira Pavão

Terreiro da Boa Fé, Esperança e Caridade
Calendário de atividades programadas para 2002

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
01/01	22	Tambor de Mina - Toque Geral
19/01	22	Tambor de Mina para São Sebastião
13/02	22	Tambor de Mina - Bancada das Senhoras
16/02	22	Tambor de Mina para São Lázaro
17/02	12 18	Banquete dos Cachorros Obrigação de Aossi
18/02	22	Tambor de Mina para Aossi
23/02	22	Tambor de Cigano
24/02	22	Tambor de Cigano
25/02	22	Tambor de Cigano
Sábado de Aleluia	22	Tambor de Mina
25/05	18	Abertura da Tribuna do Divino
27/07	22	Tambor de Mina para Senhora Santana
10/08	22	Tambor de Crioula - abertura da Festa de Seu Manezinho
11/08	18	Morte do boi de Seu Manezinho
31/08	22	Cura ou Pena e Maracá
08/09	18	Levantamento do mastro da Festa do Divino
14/09	20	Arrumação do barracão
15/09	09 12 15 18	Festa Grande: missa na Igreja de São João Ladainha no terreiro Batizados procissão
16/09	18	Derrubada do mastro
17/09	22	Tambor de Mina dos Senhores (chefe de frente)
18/09	22	Tambor de Mina dos Senhores (chefe de frente)
21/09	22	Tambor de Mina dos Senhores (chefe de frente)
22/09	22	Tambor de Mina - Dia das Senhoras
23/09	22	Tambor de Mina - Fechamento da Tribuna da Festa do Divino
27/09	22	Cosme e Damião: Obrigação
12/10	22	Cura ou Pena e Maracá
19/10	22	Tambor de Índio
20/10	22	Tambor de Índio
21/10	22	Tambor de Índio
22/10	22	Tambor de Mina - fechamento da corrente
23/10	22	Tambor de Mina - abertura da corrente da mina
04/12	22	Tambor de Mina para Santa Bárbara
13/12	22	Tambor de Mina para Santa Luzia

Terreiro Fé em Deus (Mina)

Nome popular: Casa de 'Mãe' Elzita

Endereço: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 180 Bairro Sacavém - São Luís-MA - CEP: 65041-700; Telefone: 249-9904

Ponto de referência: Próximo à sede da Escola de Samba Favela; Ônibus: Coroadinho (Bom Jesus ou Vila Conceição) ou Coheb Filipinho.

Ano de fundação: 07 de dezembro de 1964

Início de funcionamento no local: 07 de dezembro de 1964

Fundadora e mãe-de-santo : Elzita Vieira Martins Coelho

Ano nascimento: 16 de janeiro de 1934

Origem/preparação: 'caiu' em um ritual de Cura, aos 12 anos de idade e logo em seguida foi preparada em outro terreiro por 'Mãe Denira (já falecida)

Linhas ou tipos de rituais realizados:

Mina(principal) e Cura. Realiza também Tambor de Índio

Barracão:

capacidade de sentados: 30

capacidade de em pé: 40

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: Caboclo Velho

Dono do barracão: Vó Missã

Principais entidades da fundadora e mãe-de-santo:

Senhor: Caboclo Velho

Senhora: Dona Doralice

Contra-guia e farrista: Surrupirinha

Média de dançantes da casa nos rituais: 20

Na festa grande: 30

Níveis de iniciação:

começo - preparação espiritual;

banho de croa;

desenvolvimento - quando o médium já consegue ficar na frente e doutrina sem a ajuda dos demais médiuns.

Número de filhos com iniciação completa: 05

Tempo mínimo necessário: depende muito do médium e das entidades.

Terreiros filiados:

Maria Correia - em São Paulo;

Manuel Santana - está sendo aberto

Calendário de atividades programadas para 2002 (ver anexo);**Observação:**

1) o terreiro é filiação à Federação Maranhense, de Astro de Ogum

2) tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho",

3) não tem o habito de freqüentar outras casas, e quando vai nelas é somente como visita.

Bibliografia Indicada:

Foi tema de Monografia, Iniciação Científica, livros etc. Ver:

AMORIM (1996; 2001); GOUVEIA (1997; 2001); MATOS (1991); NUNES (1997); SANTOS e SANTOS NETO (1989).

Pesquisadora: Jacira Pavão da Silva

Data: 17 de outubro de 2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

CALENDÁRIO (ver anexo)

CALENDÁRIO PARA 2002		
DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
01/01	12 horas	Obrigação para as Tobossas
	22 horas	Tambor de Mina para as Tobossas
02/01	22 horas	Tambor de Mina para as Tobossas
20/01	22 horas	Tambor de Mina - São Sebastião
4ª feira de Cinzas	16 horas	Bancada (arrambã)
Sábado de Aleluia	22 horas	Tambor de Surrupira/ Fulupa
31/03	22 horas	Tambor de Mina em homenagem a Surrupira/ Fulupa
01/04	22 horas	Tambor de Mina - Surrupira/ Fulupa
25/05	22 horas	Abertura da Cura
26/05	22 horas	Fechamento da Cura
24/06	19 horas	Brincadeira do Bozinho de Surrupirinha
29/06	22 horas	Tambor de Mina em homenagem a São Pedro
20/07 a 03/08		Festa do Divino e Senhora Santana
20/07	22 horas	Seresta
21/07	18 horas	Levantamento de Mastro
22/07	*	Visita dos Reis
23/07	12 horas	Visita dos Vassalos
24/07	22 horas	Abertura do Tambor
25/07	*	Arrumação da Festa
26/07	o dia todo 08 hora 12 horas 18 horas	Dia da Festa Grande - missa na Igreja de Santana - almoço - procissão
27/07	12 horas	Continuação
28/07	18 horas	Matança do Bozinho
29/07	18 horas	Derrubada do Mastro
01/08	22 horas	Tambor de Mina para Senhora Santana e Vó Missa
02/08	22 horas	Tambor de Mina para Senhora Santana e Vó Missa
03/08	22 horas	Tambor de Mina para Senhora Santana e Vó Missa
31/08	22 horas	Tambor de Crioula de Jariodama (São Raimundo Nonato)
01/09	22 horas	Tambor de Crioula de Jariodama (São Raimundo Nonato)
02/09	22 horas	Tambor de Crioula de Jariodama (São Raimundo Nonato)
28/09	22 horas	Tambor de Índio
29/09	22 horas	Tambor de Índio
30/09	22 horas	Tambor de Índio
01/10	22 horas	Tambor de Mina para São Miguel
02/10	22 horas	Tambor de Mina para São Miguel
12/10	18 horas	Brincadeira para as crianças da comunidade
04/12	22 horas	Tambor de Mina - Santa Bárbara
08/12	17 horas	Tambor de Mina - Nossa Senhora da Conceição
13/12	12 horas 22 horas	Obrigação de Acossi - Banquete dos Cachorros Tambor de Mina para Santa Luzia
14/12	22 horas	Tambor de Mina para Santa Luzia
24/12	20 horas	Pastoral - auto de Natal (nascimento de Jesus)

J10

Terreiro Umbandista Uma Luz no meu Caminho (Mina)**Nome popular:** Casa de 'mãe' Mariazinha**Endereço:** Rua Paulo Fontim, nº350 - Bairro Monte Castelo - São Luís-MA - CEP: 65030-360;**Telefone:** 221-2432**Ponto de referência:** em frente a oficina Bragança; Ônibus: Bairro de Fátima, Parque Amazonas ou qualquer um que passe pela Avenida Kennedy**Ano de fundação:** 19 de janeiro de 1977 (tem 26 anos)**Início de funcionamento no local:** 19 de janeiro de 1977**Fundadora e mãe-de-santo:** Maria de Lourdes Brandão Costa**Apelido:** 'Mãe' Mariazinha**Ano nascimento:** 10 de novembro de 1930**Origem/preparação:** 'caiu' aos 07 de idade e foi preparada pelo pai-de-santo João da Cruz (já falecido), no bairro de Monte Castelo.**Linhas ou tipos de rituais realizados:**

Mina (principal), Cura e Umbanda

Barracão:

capacidade de sentados: 60

capacidade de em pé: 40

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: Vodum Tóia Zezinho Floriano

Dono do barracão: Caboclo Tombassé

Principais entidades da fundadora:

Senhor: Caboclo Tombassé

Senhora: Navezuarina

Contra-guia: Ordogério (só desce na linha de boto)

Farrista: Caboclo Tapindaré

Média de dançantes da casa nos rituais: 25

Na festa grande: 25

Níveis de iniciação: é muito complicado falar disso.**Número de filhos com iniciação completa:** 40**Tempo mínimo necessário:** 2 anos de preparação**Terreiros filiados:** não tem (os filhos-de-santo dizem que só vão abrir suas casas depois que a mãe-de-santo morrer).**Observação:**

1) o terreiro é filiado ao Tribunal de Ogum, de Ribamar Castro.

2) não tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"

3) não gosta de sair de casa para visitar outras casas

Bibliografia Indicada:

Não foi tema de Monografia ou Iniciação Científica. Já emprestou alguns objetos para Feira de Ciências, em escolas públicas.

TERREIRO UMBANDISTA UMA LUZ NO MEU CAMINHO (MINA)

Calendário de atividades programadas para 2002

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
19/01	22 horas	Tambor de Mina para São Sebastião
20/01	22 horas	Tambor de Mina para São Sebastião
21/01	22 horas	Tambor de Mina para São Sebastião
22/01	22 horas	Tambor de Mina para São Sebastião
23/01	22 horas	Tambor de Mina para São Sebastião

Sábado de Aleluia		
18/05	22 horas	Tambor de Mina para Tóia Zezinho
19/05	22 horas	Tambor de Mina para Tóia Zezinho
20/05	22 horas	Tambor de Mina para Tóia Zezinho
25/07	22 horas	Tambor de Mina para Vó Missã
26/07	22 horas	Tambor de Mina para Vó Missã
27/07	22 horas	Tambor de Mina para Vó Missã
Setembro	22 horas	Cura (sem data fixa)
19 a 29/10		Festa grande
19/10	22 horas	Tambor de Mina para Santo Expedito
20/10	22 horas	Tambor de Mina para Santo Expedito
21/10	22 horas	Tambor de Mina para Santo Expedito
22/10	22 horas	Tambor de Mina para Santo Expedito
23/10	22 horas	Tambor de Mina para Santo Expedito
24/10	22 horas	Tambor de Mina para Santo Expedito
26/10	22 horas	Aniversário do Caboclo Tapindaré
27/10	22 horas	Morte do Boi Prenda de São João
28/10	22 horas	Tambor de Mina para Santo Expedito
29/10	22 horas	Tambor de Mina para Santo Expedito
04/12	22 horas	Tambor de Mina para Santa Bárbara
08/12	22 horas	Tambor de Mina para Nossa Senhora da Conceição
13/12	22 horas	Tambor de Mina para Santa Luzia

Pesquisadora: Jacira Pavão da Silva

Data: 15 de outubro de 2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

Grupo de Pesquisa “Religião e Cultura Popular” - GPMINA

Pesquisa: Religião afro-brasileira e umbanda em São Luís - FUMTUR
Coordenação: Mundicarmo Ferretti

Terreiros pesquisados por Herlison Rodrigues Nunes

Salão de Pedra de Mirá e Centro Espírita de Caridade São Benedito (Mina)**Nome popular:** Pedra de Mirá**Endereço:** Rua Nossa Senhora da Vitória - Estrada Turú-Vassoural, 16- Miritiua; CEP: 65000-000; Telefone: 246-1990 (residência do Pai-de-santo); Ponto de referência: bar Cemitério dos Cachorros; Ônibus: Bom Jardim; Boa Vista**Ano de fundação:** 1908 no Bairro do Tibiri**Início de funcionamento no local:** 1979**Fundadora:** Esmerinda (primeira mãe de santo)**Responsável:**

Nome: José de Ribamar Pinheiro (pai-de-santo)

Apelido: Zé Pinheiro / Zé Pedra Mirá

Data de nascimento: 1939 (16/08)

Naturalidade: Pedreiras - MA

Linhas ou tipo de rituais:

mina (X) cura () umbanda () terecô () astral (X) quimbanda () candomblé ()

Linha principal: Mina-Mata

Barracão: Possui um salão de dança no tamanho de 12m X 7m; peji com 7m quadrados; quarto de voduns com 7m x 3m. Os tambores são em número de três: dois abatás e um grande (tambor da mata)

Capacidade de sentados : +/- 80

Capacidade de em pé: +/- 50

Principais entidades espirituais:

Do terreiro: D. João; Barão de Guaré; Ricardino; Josefa Marinheira

Do segundo pai-de-santo: João Cândia Barros (Rei Saladino e Princesa Flora)

Do pai-de-santo atual: Barão de Guaré (Senhor), Josefa Marinheira (Senhora), D. João (Guia chefe)

Na Sessão Astral os mentores espirituais são: Manuel dos Santos; Antônio José da Luz; Antônio José Pires; João de Deus Novaes; Francisco de Assis; João Francisco de Menezes

Números de dançantes na casa: 80

Média de dançantes da casa nos rituais: + de 80 pessoas

Festa grande: + de 200

Níveis de iniciação ou hierárquico:

Limpeza de corpo

9 sessões astral

9 penitência no Salão

9 missa

Reunida de linha/Guiné

Obó - Firmeza branca de mar.

Bori ou encruzo

Axé ou consagração de mãe ou pai-de-santo

Número de filhos com iniciação completa: 20 filhos

Tempo mínimo: 5 a 7 anos

Terreiros filiados:

Eurídes Rodrigues Correia; Maria José ; Maria José de Álvaro; Maria do Espírito Santo; Valmir Matos; Rita Cruz; Maria Cecília

Bibliografia indicada: sem indicação**Observação**

- 1) festa grande e/ou a obrigação maior: Divino Espírito Santo (último Domingo de maio)
- 2) o terreiro é filiado a Federação (o pai-de-santo é sócio fundador - único vivo)

- 3) tem cadastro no “Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho”
- 4) o pai-de-santo foi preparado por Luis Caçador, no Rio de Janeiro, entre 1969 e 1971, para trabalhar com Exú.
- 5) não foi tema de Monografia ou Iniciação Científica

Calendário de atividades programadas para 2002

MÊS	DATA	PROGRAMAÇÃO
Janeiro	11 20 21	Levantamento do mastro (de 11 a 19 ladainha); Festejo para São Sebastião: Procissão e toque Toque de Tambor de Mina
Maio	19 a partir de 19 Último Dom.	Levantamento do mastro do Divino do Espírito Santo Toque de caixa e ladainha (até a festa) Apresentação do Império; Toque de Tambor de Mina
Setembro	26 e 27 28	Cosme e Damião Tambor de Índio/cigano
Dezembro	03 a 13	Toque de Tambor de Mina; ladainhas; Toque de Tambor de Mina

Observação: a Sessão Astral é realizada semanalmente aos domingos das 16h às 19h.

Pesquisador : Herliton Rodrigues Nunes

Data :01/11/02

Fonte: entrevista com o pai-de-santo

Salão Miramar da Trindade (Mina e Astral).

Endereço: Rua Jerônimo de Viveiros, 201 - Alemanha - São Luis-MA; CEP: 65036-370;
Telefone: não tem; **Ponto de referência:** Ponto final da Linha Alemanha; **Ônibus:** Alemanha
Ano de fundação: 1977
Início de funcionamento no local: 1977

Fundadora e mãe-de-santo:**Nome:** Maria Cecília Pinheiro Alves**Apelido:** D. Cecília**Ano de nascimento:** 1935 (10/12)**Naturalidade:** Coroatá - MA**Origem/preparação:** Salão de Pedra de Mirá (acompanha a casa desde de 1952)**Linhas ou tipo de rituais:**

Mina (X) Cura () Umbanda () Terecô () Astral (X) Quimbanda () Candomblé ()

Linha principal: Astral**Barracão:****Capacidade de sentados :** +/- 40 pessoas**Capacidade de em pé:** +/- 30 pessoas

Os tambores são em números de três (dois abatás e um da mata)

Principais entidades espirituais da casa:**Dono do terreiro:** D. João da Estrela**Principais entidades da fundadora e mãe-de-santo:****Senhor:** João da Estrela; **Senhora:** Princesa Flor do Mar**Contra-guia:** José de Amarante; **Farrista:** Cabocla Ita**Outras:** Na Sessão Astral o mentor espiritual é José de Allan Kardec; guia protetor é Pedro Carvalho de Jesus; fluimento das águas é Noemi Vanderley da Luz.**Número de dançantes da casa:** 05**Média de dançantes da casa nos rituais:** 05**Na festa grande:** +/- 80 pessoas (convidados e visitantes)**Níveis de iniciação:** não tem**Número de filhos com iniciação completa:****Terreiros filiados:** não tem.**Bibliografia indicada:** sem indicação**Observação**

- 1) festa grande e/ou a obrigação maior: Festejo de São Raimundo Nonato (22/08 a 05/09)
- 2) sem atividades na Quaresma (realiza toque antes da Semana Santa p/ suspender e depois p/ descer corrente).
- 3) é filiado a Federação; não tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"
- 4) a mãe-de-santo participou do Salão de Pedra Mira, onde foi preparada.
- 5) a casa não foi ainda tema de Monografia ou Iniciação Científica

Calendário de atividades programadas para 2002

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
Semana Santa	22 horas	Toque de Tambor de Mina antes da Semana Santa p/ suspender corrente e depois p/ descer corrente.

Sab. Aleluia	22 horas	Toque de Mina
Maio01.05.02	18 horas	Santa Maria - Ladainha; Toque de Tambor de Mina
Junho13.06.02	18 horas	Santo Antônio - Ladainha; Toque de Tambor de Mina
22.08	16 horas	Festejo de São Raimundo Nonato e Légua Boji; abertura e levantamento do mastro; montagem do Império do Divino Espírito Santo
22 a 30	18 horas	Ladainha (todas as noites);
31.08.02	16 horas 18 horas	Missa e procissão Derrubamento do mastro; ladainha
01 a 05/09	22 horas	Toque de Tambor de Mina

1) A Sessão Astral é realizada semanalmente aos sábados das 17h a 20h.

2) No Festejo de São Raimundo Nonato é montado a Tribuna do Divino Espírito Santo (montagem do Império), porém não tem toque de caixa e nem a colocação da Bandeira do Divino. A entidade dona do festejo é Légua Boji Buá; o festejo vai até 05/09

Pesquisador : Herliton Rodrigues Nunes

Data :12/11/2002

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

Tenda Caboclo João da Mata (Mina).

Endereço: Rua Bom Jesus dos Passos 17, Liberdade - São Luis-MA - CEP: 65035-250;
Telefone: 231 7430; **Ponto de referência:** Posto de Saúde da Liberdade e também o DP da Liberdade (8º Distrito); **Ônibus:** Liberdade
Ano de fundação: 1982
Início de funcionamento no local: 1982

Fundadora e mãe-de-santo:

Nome: Maria da Conceição Guedes
Apelido: Mariazinha
Ano de nascimento: 1953
Naturalidade: São Luis - MA
Origem/preparação: Terreiro de Zé Negreiro - Léguas Boji Buá

Linhas ou tipo de rituais:

mina (X) cura (X) umbanda () terecô () astral (X) quimbanda () candomblé ()
Linha principal: Tambor de Mina

Barracão:

Capacidade de sentados : +/- 40 pessoas
Capacidade de em pé: +/- 20 pessoas
Os tambores são em número de três (dois abatás e um tambor da mata)

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: D. João da Mata, Maria Bárbara Soeira
Dono do barracão: lemanjá , Caboclo Cearense

Principais entidades do fundador e mãe-de-santo:

Senhor: João da Mata; **Senhora:** lemanjá; **Guia-chefe:** Caboclo Cearense
Contra-guia: Chica Baiana; **Farrista:** Caboclo Cearense

Número de dançantes da casa:

Média de dançantes da casa nos rituais: 20
Festa grande: +/- 40 pessoas (convidados e visitantes)

Níveis de iniciação ou hierárquico:

Desenvolvimento;
 Lavagem de cabeça;
 'Preparamento';
 Mãe ou Pai-de-santo

Número de filhos com iniciação completa: 08

Tempo mínimo: 05 anos

Terreiros filiados: Não Tem.

Bibliografia Indicada: não tem

Observação

- 1) festa grande e/ou a obrigação maior: Festejo de Cosme e Damião (25 a 30/09)
- 2) o terreiro é filiado a Federação
- 3) não tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"
- 4) a mãe-de-santo participou do Terreiro de Zé Negreiro, onde foi preparada
- 5) ainda não foi tema de Monografia ou Iniciação Científica

Calendário de atividades programadas para 2002

MÊS	DATA	PROGRAMAÇÃO
Janeiro	20	São Sebastião - Toque de Tambor de Mina
Fevereiro	02 08	Iemanjá - Toque de Tambor de Mina Aniversário de João da Mata - realização de Tambor de Cura.
Abril	22	Aniversário da entidade Boi Turino (não faz todo ano).
Maio	13	Toque para Preto Velho
Junho	13	Santo Antônio - Toque de Mina
Agosto	25/08	São Luis Rei de França - Tambor de Mina
Setembro	25 a 30 27	Festejo de Cosme e Damião (Festa Grande) Distribuição de refeições durante o dia e toque de Tambor de Mina a noite
Dezembro	04 08 13	Santa Bárbara Nossa Senhora da Conceição Santa Luzia

Observação: Realiza Sessão Astral as quartas-feiras e Sessão de Caboclo as sextas-feiras a partir das 19 horas.

Pesquisador : Herliton Rodrigues Nunes.

Data :16/11/02

Fontes: entrevista com a mãe-de-santo

Tenda São Jorge Jardim de Oeira (Mina e Candomblé)**Nome popular:** Casa Fanti-Ashanti**Ano de fundação:** 01/01/1958**Endereço:** Rua Militar, 1158 - Cruzeiro do Anil - São Luis-MA; CEP: 65063-720 Telefone: (98) 225 1078; Ponto de referência: Igreja de São Sebastião; Ônibus: Olho D'água; Sol e Mar; Vila Luizão; Divinéia; Araçagi**Fundador e pai-de-santo:****Nome:** Euclides Menezes Ferreira

Apelido: Pai Euclides

Ano de nascimento: 1938 (30/07)

Naturalidade: São Luis - MA

Origem/preparação: Terreiro do Egito - Maria Pia dos Santos Lago**Linhas ou tipo de rituais:**

mina (X) cura (X) umbanda () terecô () astral () quimbanda () candomblé (X)

Outras: Samba de Angola, Baião de Princesa, Canjerê, Pajelança. Realiza também Bumba Meu Boi de encantado Para Antônio Luis Corre-Beirada

Linha principal: Tambor de Mina

Barracão:

Apresenta dois tambores (dois abatás) - no Tambor de Mina

Capacidade de sentados: 80

Capacidade de em pé: grande quantidade

Principais entidades espirituais da casa:

Orixás: Oxalá, Oxum e Xangô (principais entidades do pai-de-santo)

Entidades caboclas: Juracema, Tabajara e Jaguarema

Farrista: Antônio Luis Corre-Beirada

Terreiros filiados:

Belém (PA): Ilê Nyakompon d'Agbá.

São Luis: Ilê Sogbosi-inã; Ilê Xangô Ayrá.

Lençóis: Ilê Oxalá Layê.

Macapá: Ilê Asiki d'Ogum

Bibliografia indicada

AMARAL, R. (2000-CD); BARBIERI, R. (1998 (vídeo); BARRETTO, M. A. (1977; 1987); CANZIO, R (1995-CD), CANZIO e VENOT, L (1999-CD); FERREIRA, E. (1984, 1985, 1987, 1997-CD, 2002); FERRETTI, M. (1985; 1991, 2000); PIRES, A.R. (1999)

Observação

1) o terreiro é filiado a Federação (Pai Euclides foi vice-presidente)

2) tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"

3) o pai-de-santo participou do Terreiro do Egito, onde foi preparado

4) foi tema de 3 Teses de doutorado e 1 Dissertação de Mestrado em antropologia, livros, artigos etc. O pai-de-santo é autor de quatro livros publicados: O Candomblé no Maranhão(1984); Orixás e Voduns em Cânticos Associados (1985); A Casa Fanti-Ashanti e seu alaxé (1987); Tambor de Mina em Conserva (2002); e outros trabalhos.

Calendário de atividades programadas para 2002

MÊS	DATA	PROGRAMAÇÃO
Janeiro	01/01	Aniversário do Terreiro: Candomblé/Oxum Abalou (ajuntó de Pai Euclides) início às 24h de 31 de dezembro
	02	Toque de Tambor de Mina

	05 06	Queimação de palhinhas do Presépio (Natal) Toque de Tambor de Mina
	19 20 e 21	Festa de São Sebastião/Oxossi: Candomblé/Oxossi Toque de Tambor de Mina
Fevereiro	02	Festa de Iemanjá/Nossa Senhora: Candomblé e presente de Iemanjá
	10 11 e 12	Festa de São Lázaro/Sakpatá(Obaluaiê): Candomblé Toque de Tambor de Mina
Abril	22 23 e 24	Festa de São Jorge/Ogum: Candomblé Toque de Tambor de Mina
Julho	Segundo Domingo	Festa do Divino
Agosto	16	Festa de São Joaquim/Xangô Ajaka e Dadahô: Toque de Tambor de Mina
Setembro	29 30	Festa de Xangô Aganju/São Jerônimo: Candomblé Toque de Tambor de Mina
Novembro	23	Cura (Sábado Próximo a festa de Nossa Senhora da Vitória)
Dezembro	03 04 e 05	Festa de Santa Bárbara/Oya: Candomblé Toque de Tambor de Mina
	08	Cesta da Oxum/N.S. da Conceição: Candomblé/Presente de Oxum
	13	Santa Luzia: Ladainha e Baião
	25	Natal: Reza ou Avainha

Pesquisador :Herliton Rodrigues Nunes

Data :25/10/02

Fontes: entrevista com o pai-de-santo; FERRETTI, Mundicarmo. Desceu na Guma (2000); FERREIRA, M. Euclides. Tambor de Mina em Conserva (2002)

Terreiro Fé em Deus (Ilê Nifé-Olorum) - Mina**Nome popular:** Terreiro da Turquia**Ano de fundação:** 26/06/1889**Início de funcionamento no local:** 1933**Endereço:** Rua N. S. da Vitória, 202 - Outeiro da Cruz - São Luis-MA; CEP: 65045-820;
Telefone: 225 1078 (residência do Zelador); **Ponto de referência:** Praça da Igreja de N. S. da Vitória - atrás da Cia. De Refrigerante (Coca-Cola)
Ônibus: qualquer linha que passe pelo Outeiro da Cruz.**Fundadora e mãe-de-santo:**

Nome: Anastácia Lúcia dos Santos

Ano de nascimento: 1867 (falecida em 1971, aos 104 anos de idade)

Naturalidade: Codó-MA

Origem/preparação: Terreiro de Manoel Teu Santo

Responsável (Sucessor)

Nome: Euclides Menezes Ferreira

Apelido: Pai Euclides

Data de nascimento: 1938 (30/07)

Linhas ou tipo de rituais:

Mina (X) Cura () Umbanda () Terecô () Astral () Quimbanda () Candomblé ()

Barracão:

Capacidade de sentados : 30

Capacidade de em pé: muitos

Apresenta dois tambores (dois abatás)

Principais entidades espirituais da casa:

Orixás: Nanã - Xangô - Oxum

Caboclas: Rei da Turquia (turco)

Principais entidades da fundadora:

Média de dançantes da casa nos rituais: a casa só tem 4 pessoas da casa e estas não dançam mais;

Na festa grande: o toque é realizado com o pessoal da Casa Fanti-Ashanti e de terreiros amigos)

Terreiros filiados:

Belém: Manoel Colaço Veras (falecido)

São Luís: Noêmia Quadros (falecida)

Bibliografia indicada:

FERRETTI, M. (1985); FERREIRA, M. (2000-texto); SANTOS, M. R e SANTOS NETO, M. (1989)

Observação

1) festa grande e/ou a obrigação maior: Junho(aniversário do barracão); Julho(Nanã - Vó Missã).

2) o terreiro não é filiado a Federação

3) não tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"

4) a mãe-de-santo participou do terreiro de Manoel teu Santo, onde foi preparada.

5) a casa não foi tema de Monografia ou Iniciação Científica

Calendário de atividades programadas para 2002

MÊS	DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
Junho	23 e 24	22 horas	Toque de Tambor de Mina
Julho	27	22 horas	Toque de Tambor de Mina

Pesquisador: Herliton Rodrigues Nunes.

Data : 27/11/02

Fontes: entrevista com o Pai-de-santo responsável (Sucessor/Zelador)

H06

Tenda Iemanjá “Toi Zezinho de Maramadam” (Mina)

Endereço: Rua da Alegria, 26 - Sacavém - São Luis-MA - CEP:65000-000; Telefone: 243 8617(dona Nazare); Ponto de referência: Sede da Escola de Samba Favela do Samba;

Ônibus: Coroadinho/Bom Jesus: Coroadinho/Vila Conceição; Coroadinho /Beira-Mar

Ano de fundação: na década de 1950

Início de funcionamento no local: desde a fundação

Fundador e pai-de-santo:

Nome: Osvaldo João de Assunção

Ano de nascimento:20/10/1930

Naturalidade: Axixá - MA

Origem/preparação: Terreiro Fé em Deus -Dona Cota, no Tibiri

Linhas ou tipo de rituais:

mina (X) cura () umbanda () terecô () astral () quimbanda () candomblé ()

Linha principal: Mina-nagô

Barracão:

Capacidade de sentados : 30

Capacidade de em pé: 20

Os tambores são em número de dois (dois abatás)

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: João da Cruz

Principais entidades do fundador e pai-de-santo:

Senhor: Zezinho de Maramadam; Senhora: Servana; Guia chefe: João de Una

Farrista: Zé Raimundo

Número de dançantes da casa:

Média de dançantes da casa nos rituais: +/- 30

Na festa grande: entre 80 e 100

Níveis de iniciação:

Filho-de-Santo;

Guia (passa por um teste não publico);

Pai-de-Santo ou Mãe-de-Santo

Número de filhos com iniciação completa: só os que já possuem casa.

Tempo mínimo necessário: depende do desenvolvimento mediúnico do Filho-de-Santo.

Terreiros filiados:

O terreiro possui ramificações nos municípios de Zé Doca e Imperatriz e no Estado do Rio de Janeiro

Bibliografia indicada: não tem**Observação**

1) festa grande e/ou a obrigação maior: espírito Santo no mês de Dezembro sendo realizado no dia 08/12 o levantamento do mastro; 15/12 festa do Império; 16/12 derrubamento do mastro; e oito dias depois e realizado o toque de Tambor de Mina.

2) o terreiro é filiado a Federação.

3) tem cadastro no “Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho”

4) o fundador e pai-de-santo participou da casa que o preparou - Terreiro Fé em Deus de D. Cota no Tibiri.

5) o terreiro não foi ainda tema de Monografia ou Iniciação Científica

Calendário de atividades programadas para 2002

MÊS	DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
Junho	12.06.02	22 horas	Toque para Santo Antônio
Agosto	20.08.02	22 horas	Aniversário da entidade Zé Raimundo
Setembro	22.09.02		Realizava-se toque para entidades Indígenas - Tambor de Índio (não vem sendo realizado há 7 anos)
Dezembro	08.12.02	12horas 16 horas 18 horas	Abertura da Tribuna do Império Levantamento do mastro Ladainha; toque de caixa; jantar
	15.12.02	Todo o dia 09 horas 12 horas 18horas	Festa do Espírito Santo Missa na igreja de São João; Procissão (do Outeiro da Cruz até o Sacavém) Almoço; festa com pagode Ladainha; jantar; toque de caixa
	16.12.02	17 horas 18 horas	Derrubamento do mastro Ladainha; jantar; toque de caixa
	21.12.02	22 horas	Toque de tambor de Mina
	22.12.02	22 horas	Toque de tambor de Mina
	23.12.02	22 horas	Toque de tambor de Mina

OBS: Na Festa do Divino após a derrubada do mastro, cerca de 8 dias depois, realiza-se um toque onde é permitida a passagem das entidades indígenas que vinham no Tambor de Índio, que não é realizado há 7 anos na casa.

Pesquisador: Herlilton Nunes

Data: 22/10/02

Fontes: entrevista com o pai-de-santo

Tenda Nossa Senhora da Guia “Cabana de Preto Velho” (Mina e Umbanda)

Nome popular: Cabana de Preto Velho

Ano de fundação: 1980

Início de funcionamento no local: 1980

Endereço: Rua da Mangueira s/n - Vila Lobão-São Cristóvão; CEP: 65047-430; Telefone: 258 8299; Ponto de referência: a Segunda parada de ônibus depois do Terminal Rodoviário; Ônibus: Socorrão II-Rodoviária, Janaína-Rodoviária, Cidade Olímpica-Rodoviária, São Raimundo-Rodoviária

Fundador e pai-de-santo:

Nome: Odilon Vieira de Moraes

Ano de nascimento: 1960 (27/04)

Naturalidade: Codó - MA

Origem/preparação: Terreiro do Gantúá - Salvador /Bahia

Linhas ou tipo de rituais:

mina (X) cura () umbanda (X) terecô () astral () quimbanda () candomblé ()

Linha principal: Tambor de Mina

Barracão:

Capacidade de sentados : +/- 40 pessoas

Capacidade de em pé: +/- 35 pessoas

Os tambores são em número de três (dois abatás e um tambor da mata).

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: Ouro Preto; Jacira Trindade

Principais entidades do pai-de-santo:

Senhor: Preto Velho Ouro Preto; Senhora: Chica Baiana

Farrista: Manezinho da Trindade

Número de dançante da casa: 20

Média de dançantes da casa nos rituais: entre 15 e 20

Na festa grande: +/- 40 pessoas

Níveis de iniciação ou hierárquico:

Filho de santo;

Contra-guia;

Guia;

Pai e Mãe de santo

Número de filhos com iniciação completa: 12

Tempo mínimo: entre 5 e 7 anos

Terreiros filiados:

Tem nos municípios de Coelho Neto, São Luis e de São José de Ribamar

Bibliografia indicada

NUNES, H (2002)

Observação

- 1) festa grande e/ou a obrigação maior: São Sebastião (Janeiro) e Festa para Preto Velho (maio)
- 2) atividades não anuais ou regulares: festa para entidades da Mata (Novembro)
- 3) o terreiro é filiado a Federação
- 4) não tem cadastro no “Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho”
- 5) o terreiro foi tema de Monografia e de Iniciação Científica: Herlilton Nunes (2002)

Calendário de atividades programadas para 2002

MÊS	DATA	PROGRAMAÇÃO
20.01	18 horas 21:30 horas	São Sebastião - Ladainha; Toque de tambor de Mina
20.02	21 horas	Aniversário de Tranca Rua - Toque de Mina e depois Tambor para Exú
12.05 13.05	19 horas 19 horas 21 horas	Tambor de Crioula festa para Preto Velho; Toque de Tambor de Crioula Toque d Mina
24.06	21:30 horas	São João - toque de Tambor de Mina
27.08	21:30 horas	Aniversário de Pombagira - Toque de Mina e depois Tambor para Exú
27.09	16 horas 18 horas 21:30 horas	Cosme e Damião; distribuição de doces Ladainha Toque de Tambor de Mina
Penúltimo Sábado de Novembro	22 horas	Obrigação para entidades da mata
04.12	18 horas 21 horas	Santa Bárbara; Ladainha Toque de Tambor de Mina
08.12	18 horas 21 horas	Nossa Senhora da Conceição; Ladainha Toque de Tambor de Mina
13.12	18 horas 21 horas	Santa Luzia; ladainha Toque de Tambor de Mina

Pesquisador : Herliton Rodrigues Nunes

Data : 20/10/02

Fontes: Entrevista com o pai-de-santo; Monografia de Herliton Rodrigues NUNES (2002)

Terreiro de Mamãe Oxum e Papai Oxalá (Mina)

Endereço: Rua Boa Esperança, 23 - Vila Nova - São Luis-MA; CEP: 65085-000; Telefone: (98) 242 6554; Ponto de referência: Comércio do Miro; Ônibus: Vila Nova

Ano de fundação: 1979

Início de funcionamento no local: desde de 1979

Fundador e pai-de-santo:

Nome: João Gualberto da Cruz Sousa

Apelido: Pai Joãozinho

Ano de nascimento: 1958 (22/07)

Naturalidade: São Luis - MA

Origem/preparação: Terreiro Vivenda da Trindade - Maria Lopes Arrocha. Local - Av. Daniel de La Touche -Vicente Fialho - São Luís (encerrado)

Linhas ou tipo de rituais:

mina (X) cura (X) umbanda () terecô () astral () quimbanda () candomblé ()

Linha principal: Tambor de Mina

Barracão:

Capacidade de sentados : + de 100 pessoas

Capacidade de em pé: bastante pessoas

Apresenta os tambores em número de quatro(três Abatás e um tambor da mata)

Principais entidades espirituais da casa:

Donos do terreiro: Oxum e Xangô

Principais entidades do fundador e pai-de-santo:

Senhor: Manezinho de Légua; Senhora: Oxum; Contra-guia: Joãozinho de Légua

Número de dançantes da casa:

Média de dançantes da casa nos rituais: +/- 80 pessoas

Na festa grande: +/- 160 pessoas

Níveis de iniciação:

Filho-de-santo;

Contra-guia;

Guia;

Pai ou mãe-de-santo

Número de filhos com iniciação completa: Não lembra

Terreiros filiados:

Um de Tutoia, que tem como chefe Maria de Jesus, e um em Cocal, chefiado por Doralice.

Bibliografia indicada

HALPERIN, D (1995; 1998); OLIVEIRA, I. M (2002)

Observação

- 1) festa grande/ obrigação maior: em Dezembro, no período de 03 a 08, e no dia 13 /12
- 2) o terreiro é filiado a Federação
- 3) não tem cadastro no “Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho”
- 4) o fundador e pai-de-santo participou da casa que o preparou
- 5) foi tema de Monografia de Ivana OLIVEIRA (2002) e de trabalhos de Daniel HALPERIN (1995; 1998).

Calendário de atividades programadas para 2002 (*)

Mês	Dias	Dono da Festa	Correspondente	Motivo
Janeiro	11 12 a 18 19 a 21	Oxossi	São Sebastião	Levantamento de mastro; Ladainha; e distribuição de mingau Ladainha Ladainha e Toque de Tambor de Mina
Fevereiro	08	Caboclo João da Mata	São João da Mata	Levantamento de Linha
Abril	23	Ogum	São Jorge	Toque de Tambor de Mina
Maio	13 29 a 31	Verequete Obaluaê	São Benedito São Lázaro	Tambor de Mina(Festa de Preto Velho) Tambor de Mina
Junho	13	Tranca Rua	Santo Antônio	Tambor de Mina(festa dos Exus)
	24	Caboclo Manezinho	São João	Bumba-Boi de Manezinho
	27	Caboclo Cearense	São João	Tambor de Mina
Julho	25 a 27 29	Nanã Burukê	N. S. Sant'Ana Santa Marta	Tambor de Mina Tambor de Mina
Agosto	29 a 31	Rainha Rosa e Rei Nagô	Santa Rosa de Lima e São Raimundo Nonato	Tambor de Mina(Festa de Légua Bogi Buá)
Setembro	27	Ibeijada	São Cosme e São Damião	Tambor de Mina (Festa das Crianças)
Outubro	28	Caboclo Faixa Encantada	São Expedito	Tambor de Cura
Dezembro	03 a 08 13	Iansã, Oxum Dindinha Luzia	Santa Bárbara, N. S. da Conceição Santa Luzia	Tambor de Mina Tambor de Mina

* Transcrito da Monografia de Maria Ivana César de Oliveira (2002)

Pesquisador: Herlilton Rodrigues Nunes

Data :22/10/2002

Fontes: entrevista com o pai-de-santo; monografia de Ivana Maria César de Oliveira (2002)

Terreiro de Mina Horto das Oliveiras (Mina)

Endereço: Rua Pe. Manoel de Jesus, 215 - Liberdade - São Luis-MA - CEP: 65000-000 Telefone: (98) 251- 0841; Ponto de referência: Rua ao Lado da Delegacia do bairro da Liberdade; Ônibus: Liberdade; Liberdade Fé em Deus
Ano de fundação: 1969
Início de funcionamento no local: 1969

Fundador e Pai-de-santo:

Nome: José Domingos Pascoal Santos
 Apelido: Cocho
 Ano de nascimento: 1937 (28/03)
 Naturalidade: Cururupú - MA
 Origem/preparação: Cururupú - ano de 1951, no povoado de Monte Cristo (preparado por Isabel).

Linhas ou tipo de rituais:

mina (X) cura () umbanda (X) terecô () astral () quimbanda (X) candomblé ()
 Linha principal: Tambor de Mina

Barracão :

Capacidade de sentados : +/- 40 pessoas
 Capacidade de em pé: +/- 35 pessoas
 Os tambores são em número de três (dois abatás e um tambor da mata).

Principais entidades espirituais da casa:

Dono do terreiro: Ogum
 Principais entidades do fundador e pai-de-santo:
 Senhor: Ogum; Senhora: Iemanjá
 Contra-guia: Antônio Luis Corre-Beirada
 Farrista: Manezinho Boji Buá da Trindade

Número de dançante na casa: 26

Média de dançantes da casa nos rituais: 26
 Na festa grande: +/- 80 pessoas

Níveis de iniciação:

Espião;
 Filho de santo;
 Contra-guia;
 Guia;
 Mãe-Pequena;
 Pai e Mãe de santo

Número de filhos com iniciação completa: +/- 120

Tempo mínimo: 7 anos, mas isso varia de acordo com o desenvolvimento mediúnico do médium.

Terreiros filiados:

Tem 03 no município de Cururupu, que têm como responsáveis: Maria José Ferreira Santos, Gilberto dos Santos e Ana Cristina; em Matinha tem Maria Augusta Santos; em Timom tem Antônio Ferreira Oliveira.

Bibliografia indicada: não tem**Observação**

- 1) festa grande e/ou a obrigação maior: Divino Espírito Santo (Segundo domingo de Julho)
- 2) não tem atividades na Quaresma
- 3) o terreiro é filiado a Federação, o pai-de-santo é Delegado da mesma no bairro da Liberdade.

- 4) tem cadastro no “Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho”
 5) o fundador ou pai-de-santo não participou de outra casa
 6) não foi tema de Monografia ou Iniciação Científica
 7) os rituais de quimbanda são ocultos (não são abertos ao público)

Calendário de atividades programadas para 2002

MÊS	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
06.01.02	18 horas	Santos Reis; ladainha; toque de Tambor de Mina
19.01.02	18 horas	Xapanã - São Sebastião; Ladainha; toque de Tambor de Mina.
20.01.02	18 horas	Ladainha; toque de Tambor de Mina
21.01.02	18 horas	Ladainha; toque de Tambor de Mina
Domingo de Páscoa	18 horas	Ladainha (não faz todo ano)
17.05.02	18 horas	Balanço Grande; ladainha; Toque de Tambor Mina
18.05.02	22 horas	Toque de tambor de Mina
19.05.02	22 horas	Toque de Tambor de Mina
20.05.02	22 horas	Toque de Tambor de Mina
2º dom. de julho		Festa do Divino
26.09.02	18 horas	Cosme e Damião: Ladainha, Toque de Mina, Distribuição de doces
27.09.02	16 horas	Ladainha
	18 horas	Toque de Tambor de Mina
28.09.02	22 horas	Toque de Tambor de Mina
19.11.02	22 horas	João da Mata - Caboclo da Bandeira - Tambor de Mina
03 a 14.12.02	18 horas	Santa Bárbara, N. Sra da Conceição e Santa Luzia: ladainha
	22 horas	Toque de Mina (dia 4 é também aniversário do barracão)

Observações: 1) antigamente a festa de dezembro ia até Reis - 06/01; 2) dia 4/12: aniversário do barracão - Ladainha, Toque de Tambor de Mina e distribuição de doces

Pesquisador : Herlilton Rodrigues Nunes

Data : 14/11/02

Fonte: entrevista com o pai-de-santo.

Terreiro de Mina São Francisco de Assis (Mina-Mata)

Endereço: Travessa Marechal Lott, 40 - Retiro Natal - São Luis-MA - CEP: 65031-120 (Ponto de referência: próximo à Norsergel e o Viva Retiro Natal; Ônibus: qualquer linha que passe no Monte Castelo (descer em frente a antiga Cobal, em frente a Comabel)

Telefone: 251 6254/ 251 6127;

Ano de fundação: 1986

Início de funcionamento no local: 1986

Fundador e pai-de-santo:

Nome: João Ricardo Lima dos Santos

Apelido: Ricardo

Ano de nascimento: 1956 (03/04)

Naturalidade: São Luis - MA

Origem/preparação: Terreiro da Boa Fé (Aurora) - Florêncio Barros Correia

Linhas ou tipo de rituais:

Mina (X) Cura () Umbanda () Terecô () Astral () Quimbanda () Candomblé ()

Linha principal: Mina - Mata

Barracão:

Capacidade de sentados : +/- 20 pessoas

Capacidade de em pé: +/- 30

Os tambores são em número de três (dois abatas e um tambor da mata)

Principais entidades espirituais da Casa:

Dono do terreiro: Abégunsá (filho do Índio Urubu)

Principais entidades do fundador:

Senhor: Abégunsá (filho do Índio Urubu); Senhora: Iemanjá;

Guia-chefe: Caboclo Cearense;

Contra-guia: Zé de Légua

Farrista: Dora Légua

Média de dançantes da casa nos rituais: 20 (convidados e visitantes)

Na festa grande: +/- 40 pessoas (convidados e visitantes)

Níveis de iniciação ou hierárquicos:

Deitada das obrigações;

Responsabilidade/sinceridade;

União

Número de filhos com iniciação completa: 06

Tempo mínimo: 05 anos

Terreiros filiados: Não Tem.

Bibliografia indicada

HALPERIN, D (1995; 1998)

Observação:

1) festa grande e/ou a obrigação maior: Festejo do Divino Espírito Santo

2) o terreiro é filiado a Federação

3) tem cadastro no "Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho"

4) o fundador ou pai-de-santo participa da casa da Dra. Dilma (sua prima)

Calendário de atividades programadas para 2002

MÊS	DATA	PROGRAMAÇÃO
-----	------	-------------

Fevereiro	11	São Lázaro - Toque de Tambor de Mina
Julho	26	Senhora Santana - Toque de Mina
Agosto	10	São Lourenço - Tambor de Mina
Setembro	Antes de Cosme e Damião 27	Festejo de Divino Espírito Santo (1ª quinzena) Cosme e Damião - distribuição de doces e ladainha
Novembro	09	Aniversário de Francisco Légua

Pesquisador :Herliton Rodrigues Nunes

Data :16/11/02

Fontes: entrevista como pai-de-santo

BIBLIOGRAFIA INDICADA

- ABREU, Marilande Martins. *Sincretismo religioso: Tambor de Mina e espiritismo*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 2002, ill.
- AMORIM, Cleides Antônio. *Surrupirinha dos espinhos: a representação social de uma entidade cabocla no Tambor de Mina*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 1996, ill.
- . *Casa das Minas do Maranhão: vozes que “calam”, o conflito que se estabelece*. DISSERTAÇÃO. Porto Alegre: UFRS/PPG em Antropologia Social. 2001
- ARDERSON, Catherine Lee. *Pajelança in São Luís: a practice of spirituality and hope*. RELATÓRIO DE PESQUISA. Fortaleza-Bras. School for International Training: 1996
- BARBOSA, Sílvia Helena Bezerra. *A casa de Nagô: estudo sobre um terreiro de mina em São Luís*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 1999, ill.
- BARRETTO, Maria Amália Pereira. *Os voduns do Maranhão*. São Luís: FUNC, 1977.
- . *A Casa Fanti-Ashanti em São Luís do Maranhão*. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 1987, v. 1 e 2. (Tese de Doutorado em Antropologia).
- CARDOSO JUNIOR, Sebastião. *Nagon Abioton: um estudo sobre a Casa de Nagô*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 2001, 156p. ill.
- CORREIA LIMA, Olavo. *A casa de Nagô: tradição religiosa iorubana no Maranhão*. São Luís: UFMA/CCS/DSOC, 1981 (44p.).
- COSTA, Sebastião de Jesus. *Umbanda e Cultura*. São Luís: [s.ed.], 1985.
- CUNHA, Honady Furtado. *Pedra de encantaria: um estudo etnográfico de um terreiro de tambor de Mina em São Luís*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 2002, ill.
- EDUARDO, Octávio da Costa. *The negro in Northern Brazil, a study in acculturation*. New York: J.J. Augustin Publisher, 1948.
- FERREIRA, Euclides M. *O Candomblé no Maranhão*. São Luís: Alcântara, 1984.
- . *Orixás e voduns em cânticos associados*. São Luís: Alcântara, 1985.
- . *A Casa Fanti-Ashanti e seu alaxé*. São Luís: Alcântara, 1987.
- . *Turquia 1889-2000*. São Luís, xerox, 2000
- FERRETTI, Mundicarmo (org.). *Terreiros de São Luís*. São Luís: UFMA/NEAB, 1995 (folheto de 29 p).
- . O caboclo em rituais públicos de um terreiro de São Luís: Mina, Cura, Baião, Canjerê e Samba Angola na Casa Fanti-Ashanti. In: *Reunião de Antropólogos do Norte e do Nordeste*, 2, 1991, Recife: ANAIS..., Recife: UFPE/CNPq/FINEP/ABA, 1991, p.235-243.
- . *Desceu na guma*. São Luís: SIOGE, 1993 (2. ed. São Luís: EDUFMA. 2000).
- . Tambor de Mina e diversidade afro-brasileira no Maranhão. *Bol. de Folclore*. CMF. N.20, ago.2001., pp.6-9.
- . *Encantaria de Barba Soeira: Codó, capital da magia negra?*. São Paulo: Siciliano, 2001.
- FERRETTI, Sergio. *Querebentã de Zomadonu: etnografia da Casa das Minas do Maranhão*. São Luís: EDUFMA, 1996 (1.ed. 1985).
- . *Repensando o sincretismo: estudo sobre a Casa das Minas*. São Paulo: EDUSP, São Luís: FAPEMA, 1995.
- FICHTE, Hubert. *Etnopoesia: Antropologia poética das religiões afro-americanas*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- GARCIA, Ana Célia. *A religiosidade afro no bairro do Coroadó: liderança política de Sebastião*. MONOGRAFIA. São Luís: UEMA/HIST. 1998, ill.
- GOUVEIA, Cláudia Rejane Martins. *O reinado de Vó Missa: um estudo da Festa do Divino em um terreiro de Mina de São Luís*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 1997, ill.
- . *As esposas do Divino: poder e prestígio feminino nas festas do Divino em terreiros de Tambor de Mina em São Luís do Maranhão*. DISSERTAÇÃO. Recife: UFPE/PPG em Antropologia, 2001.
- HALPERIN, Daniel Tzvi. *Dancing at the edge of chaos: na ethnography of wildness and*

ceremony in na afro-brazilian possession religion. Berkley, University of California, 1995 (Tese de PhD in Latin American Studies).

----- . Memória e “consciência” em uma religião afro-brasileira: o Tambor de Mina do Maranhão. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, ISER, v.19, n.2, out. 1998, p. 77-102

LIMA, Lavonério Francisco de. *A umbanda no terreiro de dona Conceição Moura*. RELATÓRIO DE PESQUISA. São Luís: UFMA/PIBIC-CS. 1998, ill.

MATOS, Anna Karina Costa de. *Contando sobre a Mina: um estudo do terreiro Fé em deus (Mãe Elzita) em São Luís-MA*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/TUR. 1991. ill.

MEIRELES, *O terreiro de Mina “Balanço Grande”*: um estudo de uma casa de culto afro-brasileiro. MONOGRAFIA. São Luís: UEMA/HIST. 1997, ill.

MENEZES, Francisca Sá de. *O culto afro-brasileiro na Tenda Santo Antônio*. MONOGRAFIA. São Luís: UEMA/HIST. 1998, ill.

NUNES, Herliton Rodrigues. *As comemorações do treze de maio na imprensa maranhense e o dia de Preto Velho em um terreiro de São Luís*. MONOGRAFIA. São Luís: UEMA/HIST. 2002, ill.

NUNES, Izaurina M. de. *Os visitantes da hora do galo: um estudo sobre o Pastor em São Luís*. FUNC, 1997.

OLIVEIRA, Ivana César de. *Práticas de cura em um terreiro de Mina*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 2002, ill.

OLIVEIRA, Jorge Itaci. *Orixás e voduns nos terreiros de Mina*. São Luís: VCR Produções e Publicidades, 1989.

PARÉS, Luis Nicolau. *The phenomenology of spirit possession in the Tambor de Mina: na ethnographic and audio-visual study*. London, SOAS, 1997 (Tese de PhD).

PEREIRA, Manoel Nunes. *A Casa das Minas: contribuição ao estudo das sobrevivências do culto dos voduns, do panteão Daomeano, no Estado do Maranhão-Brasil*. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, 1948.

PIRES, Álvaro Roberto. *Ao rufar dos tambores: Casa Fanti-Ashanti, intelectuais e a (re) construção do universo religioso afro-maranhense*. TESE. São Paulo, PUC-SP, 1999 (Tese de doutorado em Ciências Sociais).

SANTOS, Karla Cristina Viegas. *Umbanda e pentecostalismo: alternativas religiosas populares no Maranhão*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 2002, ill.

SANTOS, Maria do Rosário C. *O caminho das matriarcas jeje-nagô: uma contribuição para a história da religião afro no Maranhão*. São Luís. FUNC, 2001.

SANTOS, Maria do Rosário C. e SANTOS NETO, Manoel dos. *Boboromina: Terreiros de São Luís, uma interpretação sócio-cultural*. São Luís: SECMA/SIOGE, 1989.

SILVA, Jacira Pavão da. *Tambor de Borá, a representação do índio na mina maranhense*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/HIST. 1999, 146p. ill.

SILVA, Laura Jane Nunes. *Pedra de força: a função terapêutica da Umbanda no Terreiro Mirim “Caboclo Ita”*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 1995, ill.

SOARES, Danusa Ribeiro. *Prática religiosa afro-brasileira: trajetória de vida e luta pela afirmação da identidade religiosa*. MONOGRAFIA. São Luís: UFMA/CS. 1999, ill.

SOGBOSI, Hippolyte Brice. *Mina-Jêje em São Luís do Maranhão: contribuição ao estudo de uma tradição daomeana*. DISSERTAÇÃO. Rio de Janeiro, PPGAS/MN/UFRJ, 1999 (Monografia de Mestrado em Antropologia Social).

VERGER, Pierre. *Le cult des voduns d’Abomey aurait-il été apporté à Saint Louis de Maranhon par la mère du roi Ghézo?*. In: *Les Afro-Américains*. Dakar; IFAN, p. 157-160, 1952. (Mem. IFAN, 27).

----- . *Orixás: Deuses iorubanos na África e no Novo Mundo*. São Paulo: Corrupio/Círculo do Livro, 1981.

----- . Uma rainha africana mãe-de-santo no Maranhão. *Revista USP*, São Paulo, n.6, p.151-158, jun.jul.ago.1990.

ZIGLER, Jean. *Les vivants et la mort: essays de Sociologie*. Paris: Ed. Seuil. 1975.

Vídeos e discos

AMARAL, Renata. *Tambor de Mina na virada pra mata: Casa Fanti-Ashnti*. CD. SONOPRESS, FA 003. 2000

BARBIERI, Renato. *Na rota dos orixás: aspectos da cultura brasileira*. Vídeo. São Paulo, Itaú Cultural, 1998 (Betacam, 52').

CANZIO, Ricardo. *Brésil/Nordeste: un patrimoine méconnu*. In: *Voyage Musical Brésil: La région Nordeste*. Belgique, AUDIDIS/SILEX, 1995 (CD e texto).

CANZIO, R, VENOT, L. *Civilizing the caboclo: music and trance in Tambor de Mina*. Vídeo. (NTSC, 26'), 1999.

FERREIRA, E. *Candomblé no Maranhão: Casa Fanti-Ashanti*. São Luís, UNICD 2123, 1997.

FERRETTI, Mundicarmo. *Tambor de Mina, Cura e Baião na Casa Fanti-Ashanti*. São Luís: SECMA, 1991 (LP e folheto).

FERRETTI, S. *Religião e cultura popular: festas da cultura popular na religião afro-brasileira do Maranhão*. Vídeo. São Luís, 1995 (VHS-NTSC-17').

SOARES, Paulo César. *Tambores do Maranhão*. São Paulo, Sete Lux Vídeo, 1998.

THE DISCOTECA COLLECTION: *Missão de Pesquisas Folclóricas (Brazil)*. (Rykodisc 10404 CD/CS), 1997.

Apêndice:

Tambor-de-mina e diversidade afro-brasileira no Maranhão¹Mundicarmo Ferretti (Brasil)²

INTRODUÇÃO

O termo religião afro-brasileira designa uma pluralidade de manifestações religiosas organizadas geralmente bem antes da abolição, por africanos e seus descendentes, onde são cultuados e se entra em transe com voduns, orixás ou inquices, em rituais realizados com tambores. Alguns terreiros recebem também outras entidades espirituais africanas (como as tobôssis, da Casa das Minas) e/ou com entidades não africanas (como os gentis e caboclos da Casa de Nagô).

Entre as denominações religiosas afro-brasileiras mais antigas e conhecidas podem ser citadas: o *candomblé* da Bahia, o *xangô* de Pernambuco, o *batuque* do Rio Grande do Sul e *tambor-de-mina* do Maranhão. Embora a *umbanda* tenha surgido mais recentemente (no início do século XX), não tenha sido inicialmente organizada por afro descendentes, e não se apoie tão diretamente na cultura africana, tem sido considerada uma religião afro-brasileira - por ter se inspirado na *macumba* do Rio de Janeiro e por cultuar também orixás, embora nela se entre em transe geralmente com caboclos e pretos-velhos e destes serem chamados principalmente para “trabalhar” (atender a pessoas atribuladas).

O tambor-de-mina surgiu na capital maranhense, difundiu-se primeiro no Norte, principalmente em Belém do Pará (FIGUEIREDO, 1966; SILVA, A.V, 1976) e depois no Centro-Sul, especialmente em São Paulo (PRANDI, 2001). Começou a despertar maiores atenções de pesquisadores em 1938, com a passagem por São Luís da missão de pesquisa folclórica, criada por Mário de Andrade (ALVARENGA, 1948), e a conquistar espaço na literatura antropológica a partir de 1947, quando Nunes Pereira publicou um depoimento sobre a Casa das Minas, terreiro daomeano a que pertencia sua mãe e sua tia, antes apresentado na Sociedade Brasileira de Etnologia, a convite de Arthur Ramos (PEREIRA, 1948). Atualmente a mina maranhense conta com extensa bibliografia produzida por pesquisadores (BARRETTO, 1977; Eduardo, 1948; FERRETTI, M. R., 1993; FERRETTI, S.F., 1996; FICHTE, 1987; PERREIRA, 1948; SANTOS, 1989; VERGER, 1981; 1990) e por pais-de-santo (FERREIRA, 1987; OLIVEIRA, 1989; PEREIRA, 1997).

Os centros mais importantes de religião afro-brasileira são localizados geralmente em capitais, mas fora delas são também encontradas algumas formas tradicionais de religião afro-brasileira (como é o caso do *terecô* de Codó, no Maranhão).

Apesar do prestígio do candomblé e do avanço da umbanda em todo o Brasil, a mina, religião afro-brasileira típica do Maranhão, continua dominante na capital e o estado continua sendo conhecido como a “terra da mina”. Não é por acaso que até agora o candomblé só foi introduzido de forma clara e completa em um terreiro de São Luís, a Casa Fanti-Ashanti, e que esta, apesar de se orgulhar dele, continua realizando também rituais e iniciações na mina. E não é por acaso também que, embora exista em São Luís uma federação de umbanda e numerosos terreiros sejam a ela filiados, a umbanda maranhense apresentam tantos elementos do tambor-de-mina que às vezes fica difícil o seu reconhecimento como tal por pesquisadores ou por pessoas ligadas a terreiros dessa denominação no Centro-Sul.

Mas é preciso lembrar que nem todo terreiro da capital maranhense se apresenta como de mina ou de umbanda. Vários se definem como de *curadores* (como a maioria dos terreiros de Cururupu, cidade do litoral maranhense) e muitos se definem como “mata” e apresentam elementos do terecô, religião afro-brasileira tradicional de Codó e da região do Mearim (no interior do Maranhão), supostamente de origem banto (FERRETTI, M.R., 2001).

Os dois terreiros de mina mais antigos de São Luís foram fundados por africanas que vieram para o Brasil como escravas: a Casa das Minas (jeje-daomé), consagrada ao vodum Zomadonu, e a Casa de Nagô, consagrada ao orixá Xangô. Embora eles tenham sido modelos para os demais e algumas mães de casas antigas (quase todas já desaparecidas) tenham saído da Casa de Nagô, existe entre elas e os demais terreiros de mina uma grande distância. Por essa razão, por mais que sejam visitadas por eles, nunca se vê alguém de outra casa participando de seus rituais a não ser na “assistência”.

¹ Apresentado em Salvador, em 16/07/2001, na 53ª Reunião Anual da SBPC - Simpósio: Afro-diversidade II (Coordenador: Reginaldo Prandi).

² Antropóloga, professora titular da UEMA, pesquisadora apoiada pelo CNPq.

Mas várias são as ocasiões em que se pode constatar a ligação existente entre as casas da Minas e de Nagô. Uma delas é no *tambor de choro* (sirrun ou zelin - rito fúnebre) realizado pela Casa das Minas, quando se reserva um banco para as nagoenses e elas, vestidas também de branco, participam do ritual colocando moedas dentro de uma bacia em torno da qual as vodunsis cantam batendo numa cabaça colocada dentro dela até quebrá-la totalmente. No 7º dia, a Casa das Minas manda para a de Nagô um tabuleiro com a comida de obrigação: café, pão com manteiga, caruru e bola de arroz sem sal. A outra ocasião em que a afinidade das duas casas aparece claramente ocorre na festa de São Sebastião, no dia 21 de janeiro, quando estão realizando toques de tambor e os voduns da casa jeje costumam fazer uma visita aos da Casa de Nagô e dançar alegremente no barracão de sua co-irmã. Voltando para a Casa das Minas os voduns jeje cantam homenageando entidades da “nação” cambinda de uma casa que existia no interior do estado e que, até pouco depois de 1950, vinha visitar os jeje naquela festa.

A relação das casas das Minas e de Nagô com os demais terreiros segue outro padrão e existe uma larga fronteira separando-as deles. Na Casa das Minas os outros terreiros, excetuando-se a Casa de Nagô, são denominados “bêta”, “da mata” ou “de caboclo”. E embora alguns que já desapareceram sejam lembrados ali com grande respeito, principalmente por causa dos seus caboclos curadores, os demais terreiros são encarados na casa jeje como se pertencessem a uma outra espécie, o que a impede de estabelecer com eles o mesmo tipo de relação mantida com a Casa de Nagô.

Procurando entender o significado da categoria “bêta”, verificamos que, embora o termo “bêta” se aplique a terreiros de caboclo, não é a existência deles que faz com que um terreiro seja classificado como tal, pois o caboclo é muito antigo na Casa de Nagô e nas últimas décadas eles vem se tornando mais numerosos no barracão do que os voduns e orixás. Por essa razão nos parece que, na linguagem da Casa das Minas, um terreiro é “bêta” quando não foi fundado por africanos ou para entidades africanas, ou quando foi aberto por alguém que já recebia entidades não africanas na época de sua fundação ou quando começou a receber vodum. Tudo indica que na casa jeje a não precedência do vodum ou orixá seja encarada como uma espécie de “pecado original” que jamais pode ser anulado, mesmo que a casa passe a cultivar principalmente voduns e orixás, como tem feito a Casa Fanti-Ashanti há pelo menos 20 anos, quando introduziu o candomblé.

Os outros terreiros de mina, apesar de bastante influenciados pelos modelos jeje e nagô, apresentam grande diversidade e não raramente falam de sua relação com outras “nações” que às vezes estão representadas na Casa de Nagô, como as *taipa*, *cambinda* e *caxias*, ou que não são ali representadas, como é o caso da *fanti-ashanti*. Muitos terreiros de mina de São Luís integram também elementos do terecô, da cura/pajelança, da umbanda e mais recentemente do candomblé. Enquanto uns procuram manter aqueles sistemas independentes da mina, outros procuram integrá-los a ela o que, não raramente é motivo de crítica de pais-de-santo de terreiros que, embora também influenciados por eles, apresentam-se como mais puros e autênticos. Em São Luís vários terreiros de mina realizam uma vez por ano um ritual de cura/pajelança (FERRETTI, M.R., 1991) e existe um que nas festas maiores toca candomblé na primeira noite e mina nas duas outras. Alguns terreiros realizam também sessões espíritas denominadas “mesa branca” onde se entra em transe com espíritos de mortos e não raramente se dá passagem a entidades espirituais da mina. De modo geral a reunião de mais de uma denominação religiosa em um mesmo terreiro não é encarada como mistura se elas existirem de modo autônomo e se for possível distinguir entre seus rituais os que pertencem a cada sistema (mina, cura, candomblé).

Embora seja grande a influência da Casa das Minas e principalmente da Casa de Nagô na mina da capital maranhense, os terreiros de mina são tão diversificados que torna-se difícil a enumeração dos traços definidores do tambor-de-mina. Algumas dessas diferenças decorrem da diversidade cultural dos africanos que vieram para o Maranhão e que fundaram as casas mais antigas e das características de cada “nação” (como a jeje, nagô). Outras decorrem de sincretismos - da integração em um terreiro de elementos da tradição de outro que têm origem ou fundamento em cultura africana diferente (sincretismo africano), de integração de elementos de outra denominação religiosa afro-brasileira (terecô, macumba, umbanda, quimbanda, candomblé), da pajelança, do espiritismo ou de outra matriz não africana. Em São Luís a identidade assumida pelos terreiros depende de suas entidades cultuadas, do sistema ritual em que elas são louvadas, de onde e por quem foi preparado originalmente seus pais-de-santo, mas depende muito também da trajetória do seus fundadores que podem ter começado como curadores ou terecozeiros e terem passado pela umbanda antes de se definirem pela mina, que nesse caso é encarada como uma instância maior ou uma “pós-graduação”.

Apesar da pluralidade de modelos do tambor-de-mina e de cada terreiro ser autônomo, a diversidade apresentada pelos terreiros de mina não é encarada como algo normal e a aceitação maior ou menor de um terreiro depende da rede de relações estabelecidas entre eles. Essa rede permite que um grupo de um terreiro em visita a outro possa participar do “toque” e receber suas entidades espirituais em seu barracão, mesmo que não seja de sua família e que seja bastante diferente do seu anfitrião. Permite também que um terreiro que se define como umbanda possa participar das festas e obrigações em sua casa-mãe, mesmo que esta se identifique como mina.

Tentando compreender a singularidade da mina no campo religioso afro-brasileiro e identificar as diferenças existentes entre a mina das casas fundadas por africanos e a de outros terreiros maranhenses, enumeramos alguns traços observados nas duas casas de mina mais antigas, que foram e continuam sendo tomadas como modelo pelos terreiros de São Luís, que serão apresentados a seguir.

Características comuns observados nas minas jeje e nagô

Entre os traços comuns observados nas casas das Minas de Nagô podemos destacar:

- 1) existência de extenso repertório musical com letra em línguas africanas, em louvor a voduns e orixás;
- 2) ausência (pelo menos declarada) de culto a Exu ou Legba, de esculturas e imagens para representar as entidades africanas;
- 3) raras e reduzidas matanças de animais de quatro patas, ausência de jogo de búzio, consultas durante ou em intervalo de toques e não realização de serviços mágico-religiosos pagos;
- 4) realização de iniciação completa raramente, para poucos, sem sinais visíveis (sem escarificações, raspagem de cabelo etc.) e demonstração pública;
- 5) manutenção quase em segredo do nome e mitos das entidades recebidas pelas filhas-de-santo, ausência de paramento de santo e de grandes destaques individuais na dança (como danças executadas só por uma ou algumas entidades);
- 6) transe pouco perceptível aos de fora (a vodunsi em transe fica de olhos abertos, faz uso freqüente de comunicação verbal, cumprimenta e se comunica com pessoas da assistência);
- 7) acesso ao *come* ou *vandecome* (peji) limitado a poucos, ausência de deká e de autorização para a abertura de outra casa;
- 8) chefia feminina e função de vodunsi (de filha de santo) reservada a mulheres - inexistência de homens recebendo entidades e dançando no barracão;
- 9) ausência de cadeiras especiais (“tronos”) e de destaque para a mãe ou chefe da casa no barracão, de cargos honoríficos e distinções públicas;
- 10) discreta atuação de auxiliares no barracão (assissis, toalheiras);
- 11) uso de fumo pelas entidades - geralmente fora do barracão e de toque de mina (na Casa das Minas alguns voduns fumam no barracão na 4ª feira de cinzas, durante a cantoria que precede o arrambã ou bancada);
- 12) organização pautada em sociedades secretas, como a maçonaria, e estrutura de “irmandade” (onde todas são de mesmo nível - irmãs).
- 13) apresentação de alto índice de integração de elementos do catolicismo:
 - a) os voduns são devotos e relacionados a santos;
 - b) as festas e obrigações seguem o calendário católico e incluem na programação missas (na igreja), procissões e ladainhas em latim;
 - c) os terreiros realizam festas do Espírito Santo, organizam presépios e ritual de queimação de palhinhas;
 - d) as casas suspendem as atividades de mina na 4ª-feira de cinzas, com um ritual denominado arrambã ou bancada, e só voltam a realizá-las depois da quaresma;
 - e) tanto a casa de Nagô como a das Minas faz uso freqüente de velas nos pedidos e consultas aos voduns;

Características da mina nagô compartilhada pelos demais ou por muitos terreiros (exceto Casa das Minas):

- 1 uso de abatás (tambores com duas membranas suspensos em cavaletes e tocados horizontalmente);
- 2 possibilidade de se receber mais de uma entidade espiritual (em rituais diferentes), integração de entidades africanas e não africanas no mesmo ritual (gentis, nobres associados a orixás, e caboclos);

- 3 realização anual de mocambo (festa de pagamento) quando as entidade espirituais dão presentes a tocadores e auxiliares do terreiro e distribuem a todos os presentes moedas que se acredita serem dotadas de força capaz de ajudá-los na realização de seus desejos;
- 4 inclusão no repertório de todos os toques de cânticos em línguas africanas e de alguns em português.

Características da mina jeje muito encontradas em outros terreiros de mina

- 1 uso do termo vodum para designar as entidades espirituais de maior importância recebidas no terreiro;
- 2 classificação das entidades espirituais por família.

Características da mina jeje não encontradas em outros terreiros de mina

- 1 uso de três tambores de uma só membrana (dois verticais e um inclinado) tocados com mão e aguidaví (baqueta);
- 2 entrada na roda e uso de indumentária de mineira só quando em transe (só se dança em transe);
- 3 realização freqüente de obrigação (oferenda de vegetais, aves e peixe) e reservada distribuição da comida ritual entre pessoas da casa e assissis (colaboradores e amigos);
- 4 preparação e distribuição em algumas festas de banhos (amacis) e uso freqüente de banhos para limpeza e proteção;
- 5 interpretação de sonhos como forma de comunicação do voduns.

Como em muitas das características enumeradas as casas das Minas e de Nagô diferem de terreiros tradicionais de outras denominações afro-brasileiras igualmente fundados por africanas ou por pessoas preparadas em terreiros abertos por elas, pode se concluir que a mina goza de certa autonomia no campo religioso afro-brasileiro e que, como tem duas casas muito antigas e prestigiadas, pode assumir suas diferenças em relação a denominações mais conhecidas e valorizadas (candomblés e outras).

Características encontradas freqüentemente em outros terreiros que os afastam do modelo da casa de Nagô e principalmente da mina jeje

- 1) culto reduzido a entidades africanas;
- 2) predominância de transe com entidades espirituais não africanas e de cânticos em português;
- 3) uso de bebida alcoólica, cigarro e uso freqüente de charuto por pessoas em transe (normalmente fora do barracão e de rituais);
- 4) troca de entidades espirituais (*passagem*) durante os toques (geralmente só uma vez e vido primeiro as de nível mais elevado).

Como essas últimas características enumeradas são muito encontradas nos salões de curadores/pajés e terecôzeiros e geralmente não são encontradas nas casas das Minas e de Nagô, os terreiros de mina que as possuem parecem pertencer a uma categoria, categoria essa chamada “beta” na Casa das Minas.

Conclusão

A mina, tomada como um todo, não é um sistema igualitário. Suas diferentes “nações” ou tradições falam de diferenças culturais e de origem, mas falam também de diferenças de prestígio. Como as casas das Minas e de Nagô são igualmente prestigiadas e possuem uma posição vantajosa, não é de se estranhar que não desejem eliminar suas diferenças e que continuem batalhando para manter suas tradições.

Não é também de se estranhar que os outros terreiros apresentem maior motivação para mudanças e que seus pais-de-santo desejem se integrar a outros de maior prestígio, dando obrigação ao seu orixá ou passando por outro processo de iniciação (às vezes mudando de orixá ou passando a cultuá-lo). Mas como nas casas das Minas e de Nagô esse processo não foi ainda deflagrado e aqueles pais-de-santo, talvez para minimizar sua falta de fundamento, costumem apregoar a não existência ali de pessoas com iniciação completa, aquela integração tem sido buscada fora do Maranhão, geralmente junto a casas de candomblé. Esse passo costuma ser dado quando há conflitos e rompimento com o pai ou mãe-de-santo ou após o falecimento deles, quando se procura “tira a mão de vumbê”. É curioso notar que, apesar do esforço empreendido nesse processo de mudança poucos são os que realmente implantam posteriormente o candomblé em suas casas. A maioria passa a cultuar e dar comida a seus orixás, a jogar búzio, mas continua recebendo suas entidades caboclas e realizando a maior

parte dos seus rituais como fazia antes. Mas não é só no candomblé que se procura tal aperfeiçoamento. Terreiros de mina, terecô e cura que se vincularam à Federações de Umbanda costumam também procurar maior fundamento ou legitimação junto a casas de umbanda, uma vez que a umbanda é mais reconhecida como religião e mais aceita pela sociedade mais ampla, pois, além de reunir muitas pessoas de classe média, não é associada à escravidão e ao curandeirismo.

Pelo que temos observado, tais mudanças vem trazendo maior uniformidade à religião afro-brasileira, não tanto por causa da hegemonia do candomblé e da umbanda, mas principalmente porque se dá abruptamente, impedindo os pais-de-santo de aprender pela forma tradicional muito do que precisam, participando da vida do terreiro. E eles, para suprir as lacunas existentes na sua formação e informação, procuram livros, discos e vídeos disponíveis no comércio, o que termina tornando aquele tipo de candomblé ou de umbanda algo muito estandarizado.

BIBLIOGRAFIA

- ALVARENGA, Oneida. *Tambor de Mina e Tambor de Crioulo*. São Paulo: Biblioteca Pública Municipal, 1948 (Registros Sonoros de Folclore Nacional Brasileiro II).
- BARRETTO, Maria Amália Pereira. *Os voduns do Maranhão*. São Luís: Fundação Cultural do Maranhão, 1977.
- EDUARDO, Octávio da Costa. *The negro in Northern Brazil, a study in acculturation*. New York: J.J. Augustin Publisher, 1948.
- FERREIRA, Euclides. *A Casa Fanti-Ashanti e seu alaxé*. São Luís: Ed. Alcântara, 1985.
- FERRETTI, Mundicarmo. *Tambor de Mina, Cura e Baião na Casa Fanti-Ashanti*: Disco. São Luís: SECMA, 1991 (com folheto explicativo).
- . *Desceu na Guma: o caboclo do Tambor de mina em um terreiro de São Luís*. São Luís: SIOGE, 1993.
- . *Encantaria de "Barba Soeira": Codó, capital da magia negra?*. São Paulo, Siciliano, 2001 (no prelo).
- FERRETTI, Sergio. *Querebentã de Zomadônu: etnografia da Casa das Minas do Maranhão*. 2ª ed. ver. Atual. São Luís: EDUFMA, 1996.
- . *Repensando o Sincretismo: estudo sobre a Casa das Minas*. São Paulo: EDUSP; São Luís: FAPEMA, 1995.
- FICHTE, Hubert. *Etnopoesia: Antropologia poética das religiões afro-americanas*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- FIGUEIREDO, Napoleão e Silva, Anaiza. Alguns elementos novos para o estudo dos batuques de Belém. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMZÔNICA. 1966, Belém. *Atlas...* Rio de Janeiro: CNPq, 1967. v.2: Antropologia, p.103-122.
- OLIVEIRA, Jorge Itaci. *Orixás e voduns nos terreiros de mina*. São Luís: VCR Produções e Publicidades, 1989.
- PEREIRA, Manuel Nunes. *A Casa das Minas: contribuição ao estudo das sobrevivências do culto dos voduns, do panteão Daomeano, no Estado do Maranhão-Brasil*. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, 1948.
- PEREIRA, Manuel Nunes, SANTOS, Maria Celeste e OLIVEIRA, Maria Lúcia. *Memória de Velhos - Depoimentos: Uma contribuição à memória oral da cultura popular maranhense*. Vol. 1. São Luís: SECMA/CADC/CCPDVF, 1997.
- PRANDI, Reginaldo (Org.). *Encantaria Brasileira: o livro dos mestres, caboclos e encantados*. Rio de Janeiro: Pallas, 2001
- SANTOS, Maria do Rosário e SANTOS NETO, Manuel. *Boboromina: Terreiros de São Luís, uma interpretação sócio-cultural*. São Luís: SECMA/SIOGE, 1989.
- SILVA, Anaíza V. *Tambor das Flores*. Campinas: UNICAMP, 1976 (Dissertação de Mestrado).
- VERGER, Pierre F. *Orixás: deuses iorubanos na África e no Novo Mundo*. São Paulo: Currupio/Círculo do Livro, 1981
- . Uma rainha africana mãe de santo em São Luís. *Revista USP*, São Paulo, n.6, jun.jul.ago., p.151-158, 1990 (Publicado originalmente em 1952).